ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 67

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Alfandega e delegacia fiscal de Pernambuco

RIO, 22.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda vae mandar orçar e abrir concorrencia para as obras da reconstrucção do edificio em que funccionam a alfandega e a delegacia fiscal de Pernambuco.

Recolhimento de notas

RIO, 22.

Foi prorogado até 30 de junho proximo o prazo para o recolhimento de notas.

O «Benjamin Constant»

RIO, 22.

Chegou o cruzador «Benjamin Constant.»

O jogo do bicho

RIO, 22.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, demittiu hoje varios escrivães e inspectores, envolvidos no inquerito rigoroso, a que se está procedendo, contra os que se occupam no jogo do bicho.

Roubo no Instituto de musica

RIO, 22.

O dr. José Seabra, ministro do interior e justiça, enviou ao dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, o inquerito administrativo, procedido no Instituto Naciona de Musica.

A policia agirá no sentido de descobrir o auctor do roubo que ali foi praticado ultimamente.

Licença

RIO, 22.

Foi concedida uma licença de dous mezes ao dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

Conselho de investigação

RIO, 22.

Foram mandados submetter a conselho de investigação o coronel Marques Porto, o major Portilho Balles, o capitão Clementino Guimarães e o primeiro tenente Felix Aurelio Pereira, commandante e officiaes da fortaleza de S. João, em virtude de representação feita pelo terceiro dos supracitados officiaes contra o primeiro.

O conselho de investigação ficou constituido dos coroneis Thomé Cordeiro, Percilio Fonseca e Caetano de Faria.

Peste bubonica

RIO, 22.

Registrou-se hoje um obito de peste levantina.

Cambio

RIO, 22.

O cambio fechou hoje a 11 31/32.

Dr. Bernardino de Campos

S. PAULO, 22.

Chegou o presidente do Estado, dr. Bernardino de Campos.

Foi muito festiva a recepção que lhe fizeram.

EXTERIOR

Russia e Japão

LONDRES, 22.

Sabe-se que o Japão tem na Coréa trinta mil homens em pé de guerra, em Chemulpo vinte mil, no Anjú trinta mil, em Ping-Yang vinte mil e em pequenos portos setenta mil, sendo que estes ultimos acham-se esperando embarque a todo momento. São cento e setenta mil homens, que terão de travar batalha contra as forças russas, muito mais numerosas e cujo estado é excellente.

O marquez Ito deverá regressar para o Japão no dia 25 do corrente.

Os russos effectuaram novo desembarque de tropas em Chemulpo e Masampho, tendo sido conduzidas em transportes.

As noticias que se espalharam de aprisionamento de mil e oitocentos japonezes no Yalu e de que se dera um novo combate em Port-Arthur, até agora não foram confirmadas.

LONDRES, 22.

Consta que se travou um grande combate em Liaotong, ignorando-se ainda os resultados delle.

Contra os chinezes

LONDRES, 22.

O projecto auctorizando o governo a introduzir no Transvaal a mão de obra chineza, cahiu na camara dos communs por 299 votos contra 242 e na dos lords por 99 contra 27.

Mme. Martin

PARIZ, 22.

Foi posta em liberdade a esposa do furriel Martin, visto haver-se verificado a sua não coparticipação no crime imputado ao marido.

Devassos

PARIZ, 22.

Tem causado a maior sensação a prisão do pintor inglez Fulton e mais dezenove pessôas que, no «atelier» do mesmo, promoviam orgias e entregavam-se á pratica de scenas escandalosissimas.

Nos Balkans

VIENNA, 22.

Chegam noticias de que se deram novos disturbios nos Balkans.

Os albanezes occuparam Lium.

Cruzador «Caprera»

ROMA, 22.

Foi lançado ao mar dos estaleiros de Palermo, o cruzador «Caprera».

Encyclica

ROMA, 22.

Sua Santidade o papa Pio X publicou uma encyclica sobre o centenario de S. Gregorio.

Visita a Catalunha

MADRID, 22.

O rei d. Affonso XIII no mez proximo irá visitar a Catalunha.

Santos Dumont

NOVA-YORK, 22.

Partiu para Pariz o aeronauta brazileiro Santos Dumont

Grace

NOVA-YORK, 22.

Falleceu o millionario Grace.

Exposição de S. Luiz

NOVA-YORK, 22.

Chegou o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, representante do Brazil na exposição internacional de S. Luiz.

Os estudantes argentinos

BUENOS-AYRES, 22.

O presidente, general Julio Roca, negou a força pedida pelo reitor da Universidade para manutenção da ordem, profundamente perturbada, ha dias, pelos estudantes.

Dr. Figueiredo Rocha

BUENOS-AYRES, 22.

Partiu para o Rio de Janeiro o dr. Figueiredo Rocha.

Dr. Avellaneda

BUENOS-AYRES, 22.

O dr. Marcos Avellaneda, apresentando em manifesto a sua candidatura ao cargo de presidente da Republica, declara que renunciará o logar de senador.

Congresso medico

BUENOS-AYRES, 22.

São esperados nove medicos do Rio Grande do Sul, que tomarão parte no congresso medico, prestes a reunir-se.

Os bellonaves chilenos

SANTIAGO, 22.

O «Mercurio» attribue á Republica Argentina o fracasso da venda á França de nossos navios de guerra.

Terremoto

SANTIAGO, 22.

Deu-se um terremoto em Vallemar, tendo causado bastantes prejuizos.

Almirante Glass

LIMA, 22.

Celebrou-se expressiva festa em homenagem ao almirante Glass, ministro norte-americano.

A NOVA LEI DE HYGIENE

Está afinal publicado o regulamento ao decreto que autorizou o poder executivo a reformar o serviço geral da hygiene publica.

E' extensissimo: conta tresentos e onze artigos e grande numero de paragraphos, e é esse o seu maior defeito.

O autor desse trabalho bem sabia a que publico se dirigia, e esforçou-se por prever todas as hypotheses de infracção, por indicar e prohibir tudo o que possa transtornar o seu plano, prodigalizando as multas, que são sempre a pena mais temida.

Mais de um jornalista com ascendencia sobre a opinião publica já profligou o regulamento, que foi chamado—codigo de torturas.

Evidentemente a multiplicidade e a severidade das medidas contidas nesse documento são de feição a intimidar a população, principalmente no que diz respeito á hygiene das habitações.

Quer os senhorios quer os inquilinos vão ver-se em apertos para ter na mente e executar á lettra as multiplas e complicadas disposições do regulamento.

Cremos não errar prevendo as difficuldades e impugnações que vão surgir nesse choque dos interesses do serviço publico com os habitos e commodidades dos particulares.

A reflexão de que tudo isso visa o bem geral, tende a rehabilitar os creditos sanitarios de nosso paiz, não bastará para que todos se submettam sem relutancias á observancia de todos os artigos da nova lei.

Esta ha de parecer excessiva, vexatoria, arbitraria e de execução muito difficil na complexidade das medidas que encerra.

O autor do regulamento conhece bem os habitos da população do Rio de Janeiro, e apanhando-se com a faca e o queijo na mão, foi cortando sem dó, no firme designio de não deixar uma só porta aberta ao abuso.

Não ha, de certo, população que, em materia de hygiene, tenha peores habitos do que a do Rio de Janeiro. O desleixo, o desasseio, a fraude se inveteraram nella de tal maneira que não ha energia nem vigilancia capazes de vencer as suas desgraçadas tendencias.

Nos fundos da Escola Polytechnica, por exemplo, ha dous mictorios, mas isto não impede que todos os dias a calçada desse predio amanheça inteiramente alagada de liquido nauseabundo, que torna a passagem por ali um supplicio da pituitaria do proximo.

Nas principaes repartições publicas os apparelhos sanitarios estão frequentemente em estado da maior immundicie.

Imagine-se agora o que se passa nas habitações pobres, nas estalagens, nos *cortiços* e em todas essas possilgas onde a ralé se amontôa e vive na mais repugnante promiscuidade.

A incomprehensão dos principios hygienicos é geral e vai desde a plebe ás classes abastadas, onde é commum se depararem graves attentados contra a salubridade publica.

Grandes e pequenos abusam igualmente, e ainda é preciso muito tempo e muita tenacidade para incutir nos habitantes do Rio os bons habitos que poupam ao poder publico cincoenta por cento dos seus esforços.

O actual director geral da hygiene publica é um profissional de rara competencia, de grande probidade administrativa e tem revelado uma perseverança e uma actividade dignas dos maiores encomios.

Crendo sincera e profundamente que o mosquito rajado é o unico transmissor da febre amarella, o illustre moço sustentou a sua theoria contra as mais apaixonadas opiniões em contrario, affrontando sem vacillações a opposição sincera de uns, o despeito mal contido de outros, a invectiva e o ridiculo, contando que a tempo daria razão ao processo de prophilaxia contrario ao criterio do contagio directo do terrivel morbus.

Mais cedo do que elle mesmo talvez esperasse, a pratica veiu demonstrar o acerto de sua theoria. Estamos já além do meio do verão, e passam-se semanas inteiras sem que occorra um só caso de febre amarella!

E isto se verifica sem que a directoria de hygiene tivesse podido, á falta de recursos pecuniarios e legaes, pôr em pratica, nenhum meio extraordinario de policia hygienica, lutando com difficuldades que quasi a esmagavam no desempenho de sua tarefa.

Ainda assim, a grande prova está dada, e só os cegos por gosto ou por perfidia, poderão negar ainda que a razão estava com o dr. Oswaldo Cruz.

Munido agora de recursos pecuniarios e de um poderoso instrumento legal, o illustre moço acabará de demonstrar a efficacia dos seus processos e fará jús á benemerencia nacional extinguindo de uma vez e para sempre a febre amarella no Rio de Janeiro.

Fomos, felizmente, dos que sempre lhe fizeram justiça, dos que sempre o applaudiram pondo em sua defeza o fraco concurso de nossa penna.

A pratica adquirida pelo director da hygiene durante esta gloriosa campanha, o conhecimento que adquiriu dos máos habitos de nossa população, de sua indifferença pelo bem estar alheio e o proprio, de sua má vontade em obedecer as prescripções da sciencia, foi que deram logar á elaboração do actual regulamento contra o qual se levanta a critica jornalistica.

Não valia apena tel-o feito tão severo, tão vexatorio para ter que abrandal-o na execução, como acreditamos que succederá fatalmente, porque, a leval-o á valentona, surgirão os conflictos a cada instante, e a população achará sempre meios de frustrar a acção dos poderes publicos.

O actual regulamento é um instrumento perigoso, que, si cair em mãos de outro administrador menos criterioso e prudente que o dr. Oswaldo Cruz, pode se tornar um verdadeiro systema de torturar o povo e provocar as suas justas represalias.

Felizmente o dr. Oswaldo Cruz já se impoz á sympathia e á gratidão popular, e menos difficil lhe será por isto executar tão fielmente quanto possivel todos os pontos do seu programma sanitario.

Ainda assim, serão grandes as resistencias que elle vae encontrar, e não raro terá de recorrer aos meios energicos para ser obedecido.

E' difficil calcular quanto tempo ainda será preciso para se dar ao Rio de Janeiro uma educação sanitaria que não seja essa burla, essa farçada que tem sempre existido com a utilidade unica de proporcionar empregos a capacidades espalhafatosas e aos favorecidos do empenho todo poderoso.

Porque a hygiene até uns tempos atraz não foi entre nós sinão o que se chama uma cousa para inglez ver ou para ser vista do publico pagante. Vontade séria, empenho firme, orientação clara é que só agora se conhece nesse serviço.

Os auxiliares do director são seus enthusiastas e não poupam fadigas para que as suas idéas triumphem. Tudo está organizado com methodo e todos se inspiram no mesmo estimulo para que fique pertencendo á actual administração sanitaria a gloria da extincção da febre amarella no Rio de Janeiro.

Já indicámos os brilhantes resultados obtidos, e estamos certissimos de que elles serão completos e definitivos, desarmando-se assim o estrangeiro de aquem e de além (principalmente alguns dos nossos amaveis visinhos) do esmagador argumento com que nos expunha á animadversão universal, e obstava a introducção de braços que venham collaborar na cultura do nosso solo e no desenvolvimento de nossas industrias.

Depois disto só falta para a nossa felicidade completa que appareça outro benemerito que nos livre da epidemia da politicagem...

ANTONIO SALLES.

NOTAS INDISCRETAS

Quem tiver destacado no luzido cortejo da procissão de Passos a figura garbosa do exm. sr. barão de Casa Forte ha de ter certamente deixado escapar, como nós, a seguinte exclamação de sorpreza:

— Oh! s. exc. quebra a compostura!

Na realidade o sr. barão é um fidalgo ás direitas e ninguem o excede em elegancia de figura e de gestos.

As suas maneiras, o seu donaire, si indicam modestia excessiva, deixam tambem a certeza de que s. exc. conhece familiarmente as regras do bom tom e as exigencias da mais rigorosa civilidade.

Homem viajado, vivido nas grandes rodas da capital franceza, nas coisas as mais simples a gente verifica o seu espirito fino e rico de etiquetas.

Pois bem, por sabel-o um janota distincto, foi que nos fugio aquella magoada observação:

— Oh! s. exc. quebra a compostura!

E' que, como um burguez vulgar e esfomeado, o sr. barão marchava atrás do pallio, mastigando um pedaço de grude, do qual arrancava escandalosas dentadas!

Que imperdoavel descuido!

Em Pariz, o sr. de Casa Forte seria alvejado pelo desdem dos homens da bôa sociedade e por elles eternamente abandonado.

Mas não foi sómente a cortezia social que s. exc. melindrou.

Quasi podemos affirmar que o sr. barão quebrou tambem o jejum.

S. exc. é um catholico cheio de escrupules e observador das praticas quaresmaes e de certo memorou a sexta-feira ultima com a morfificação da abstinencia.

No entretanto, oh! fraqueza da gula! tentou-o aquella bahiana dos grudes no pateo do Carmo e s. exc. não poude dominar-se!

Que inexoravel desejo accommetteu o illustre titular, obrigando-o assim á pratica de um peccado e de uma incivilidade!

Si o sr. barão fosse mulher estaria mal com esses appetites tão desordenados...

NA MACIOTA...

CCCXVI

Contam que uma serpente,
Accesa em tal furor que, se descripto
Fosse, em papel gastara mais de lauda,
Sentindo se impotente
Para ferrar, venenoso dente
N'um blóco de granito,
Poz-se a morder raivosa a propria cauda—

Fazendo applicaçae do extranho caso,
Que de contar acabo,
Ao que se passa na epocha actual,
Reflicto que, se acaso
A grei da opposição tivesse rabo,
Faria tal e qual...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 21 do corrente o sr. dr. governador do Estado concedeu ao dr. Manoel Xavier Paes Barretto, juiz municipal de Petrolina, dois mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde, marcando-lhe o prazo de 45 dias para entrar no goso da referida licença.

— Por portaria de igual data prorogou por 90 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha o bacharel Faustino Cavalcanti de Albuquerque, juiz municipal de Salgueiro, para tratamento da sua saúde.

— Por portaria de 22 do corrente foi nomeado Manoel Correia de Araujo para exercer os officios de 1º tabellião, escrivão de orphãos, provedoria, residuos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, ficando lhe marcado o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se, hontem, a 6.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Rodrigues Porto, Barros Rego, Francisco Tiburcio, Antonio Pernambuco, Eduardo d'Oliveira, Coêlho de Moraes, Albino Silva, Francisco Corrêa, Motta Silveira, Pinheiro Ramos e José Osorio.

Foi lida a acta da reunião de 21 do corrente, ficando encerrada a discussão; e submettidas consecutivamente esta e a da sessão de 17 do mesmo mez á votação, foram todas approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos deputados, remettendo um exemplar do regimento interno do congresso legislativo.—Archive-se.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario

Foram lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres da 3.ª commissão:

N. 7, regeitando o projecto da camara n. 20, de 1900 (mandando servir nos municipios do interior perante os juizes municipaes os escrivães districtaes das sédes dos municipios).

N. 8, adoptando o projecto da camara, n. 1 deste anno (creditos supplementares na importancia de 176:015$260 e extraordinarios na de 1.105:991$980).

N. 9, idem o de n. 2 deste anno (creditos supplementares no valor de 52:500$).

O sr. Rodrigues Porto communicou haver a commissão nomeada para assistir as desembarque do exm. sr. dr. Rosa e Silva, dado desempenho á sua incumbencia.

O sr. Barros Rego fez communicação identica relativamente á commissão nomeada para assistir á procissão dos Passos.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Votou-se, sendo approvado, o projecto do senado n. 1 deste anno (cartorios de Caruarú.

Exgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 1.ª discussão do projecto n. 2 e 2.ª do de n. 1, ambos do senado e do corrente anno, 2.ª do de n. 28 de 1903 e 3.ª do de n. 31 de 1901 e do de n. 72 de 1903, todos da camara.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem a 13.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Aranjo Lima, Domingos de Abreu, Boulitreau, Pereira da Costa, Manoel Jardim, Bertholdo Galvão, Oswaldo Machado, Euphrasio Cunha, Domingos Gonçalves, Silva Fragozo, João Elysio, Arthur de Albuquerque, Faria Neves, Pereira da Costa e João Coimbra.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. Domingos Gonçalves.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero para votação.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. governador do Estado accusando o recebimento e agradecendo a remessa de annaes e synopses dos trabalhos da camara dos deputados.—Inteirada.

Petição dos guardas da escola de engenharia, solicitando augmento de vencimentos.—A' commissão de petições e poderes.

O sr. Boulitreau, usando da palavra, justificou e mandou á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que se insira na acta da sessão um voto de pesar, pelo passamento do dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, um dos signatarios da constituição de 17 de Junho.—S. s., 22 de março de 1904.—*F. P. Boulitreau.*

Lido e apoiado, o sr. presidente disse que faria inserir na acta o voto de pesar, e que não havendo numero, deixava sobre a mesa o requerimento, afim de ser submettido á votação na proxima sessão.

O sr. Faria Neves, usando tambem da palavra, communicou haver desempenhado seu encargo, a commissão nomeada para representar a camara no desembarque do exm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia orou pela ordem o sr. João Elysio e requereu o seu adiamento.

Apoiado o seu requerimento, o sr. presidente, na forma do disposto no decreto n. 4 A, considerou adiada a discussão e em seguida levantou a sessão designando, antes, para hoje, a seguinte ordem do dia: a anterior.

DR. ROSA E SILVA

A' longa noticia que hontem demos sobre a chegada a esta capital, do eminente Pernambucano cujo nome é uma gloria nacional, temos hoje a accrescentar a presença do srs. dr. Lima Borges, juiz de direito de Itambé. José do Rego Cavalcante Silva e Francisco Geraldo da Silva Fragoso, ao desembarque effectuado no caes *Santos Dumont*.

— O sr. pharmaceutico Gracilliano Martins Sobrinho, dirigiu-nos em data de hontem a seguinte carta:

«Tendo lido o meu nome na lista por vós publicada dos que foram receber na Lingueta, o sr. senador Rosa e Silva, peço rectifiqueis o vosso equivoco, pois não é verdade o que a meu respeito consta da vossa noticia.»

Satisfazendo o desejo do signatario, esperamos julgue s. s. perfeitamente desculpavel o equivoco: o sr. Gracilliano Martins achava-se áquella hora no local e apezar de adversario politico, podia ser um admirador ou amigo particular do seu illustre coestadano, o sr. dr. Rosa e Silva.

A' nossa reportagem é que seria difficilimo apurar essa distincção entre tantos cavalheiros, cujos nomes publicámos.

— A briosa officialidade da força policial do Estado, tendo á frente seu digno commandante o sr. coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, foi ante-hontem, á noute, á Olinda, cumprimentar pela sua chegada, o prestimoso chefe do partido republicano.

Tocaram durante a visita as duas bandas do regimento de infanteria.

O sr. dr. Olivio Tavares, senhor do engenho «Bom dia», em Jaboatão, soffreu durante a madrugada de hontem o roubo dum cavallo, effectuado por uma quadrilha de salteadores.

Os ladrões tentaram arrombar a parede, mas como não o conseguiram, forçaram o portão de ferro, por onde penetraram no interior da cocheira, conduzindo um cavallo preto, grande, tendo diversos ferros e signaes de sangue no focinho, além duã mancha branca em um dos pés.

O proprietario acordou com o rumor produzido pelos ladrões, mas impedido pela senhora e avisado por um creado que se tratava duma quadrilha, teve de conservar-se inactivo a falta de recursos defensivos, esperando que o dia alvorecesse para tomar conta do occorrido.

Perdão

Por decreto de 22 do corrente o exm. sr. dr. governador do Estado perdoou ao sentenciado Jacob Baptista de Lima, o resto da pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples a que foi condemnado por decisão do jury do municipio de Flóres em sessão de 17 de dezembro de 1901.

O referido sentenciado acha-se na cadeia do mesmo municipio desde 12 de dezembro do citado anno.

Em a noite de 13 do corrente, no povoado de S. João, municipio de Garanhuns, José Marcellino Alves da Silva, desfechou um tiro de pistola sobre João Baptista da Cruz Villela, ferindo-o mortalmente.

O infeliz falleceu em consequencia, poucos minutos depois.

O homicida foi preso em flagrante.

VARIAS

Sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas haverá amanhã, das 11 ás 12 horas do dia, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

×

O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem, por 8 dias, os peixeiros Manoel Roberto de Assumpção, João Paulo Bezerra, Zacarias Tiburcio de Souza e Raymundo Tiburcio de Souza, por faltas commettidas dentro do mercado.

×

Hoje, ás 11 horas do dia, deve ter logar um grande leilão de predios e moveis, á rua do Bom Jesus, n. 45.

×

O sr. dr. Manoel Carlos, commissario de hygiene, vaccinará diariamente em sua residencia, á rua Barão da Victoria, de 1 ás 3 horas da tarde.

×

A directoria do club Central beneficente dos officiaes da guarda nacional, irá hoje á tardinha, levar o diploma de socio distincto ao sr. coronel Leoncio Pinto Ribeiro, commandante da força publica estadual.

Será orador no acto da entrega, o nosso collega Fernando Barroca.

×

A Sociedade de instrucção popular, realizará, domingo proximo, na escola «Pinto Damaso», á Varzea, a sua 11ª conferencia.

Occupará a tribuna o sr. dr. Olyntho Victor, director daquella sociedade e da Escola normal.

×

Reunem hoje, ao meio dia, na respectiva séde e em sessão de assembléa geral, para exame de contas e eleição, os accionistas do Banco de credito real.

×

A bordo do paquete nacional *Maranhão* embarcou ante-hontem para o Amazonas, o nosso illustre coestadano sr. dr. Francisco Tavares da Cunha Mello, que no Estado do norte occupa o logar de director da secretaria do governo.

×

A companhia de seguros «Indemnizadora» está pagando o dividendo de 15$000 por acção, relativo ao 2º semestre do anno findo.

MORTE TRAGICA

Suicidio no Cemiterio

De tempos a esta parte revezes da fortuna menos propicia, tornaram difficil a vida commercial do sr. José Vieira Soares, estabelecido com a casa de refeições denominada *Restaurant Alliança*, situada á travessa das Cruzes n. 8.

Dispondo de pequeno capital, de genio affavel e lhano, porém, dotado de excessiva generosidade, longe de cuidar do futuro, José Vieira, procurava obsequiar a quantos lhe conquistavam a sympathia, tendo por outro lado repugnancia em perseguir os seus devedores.

Dahi o decrescimento da receita de seu estabelecimento, augmentando o numero de devedores, ao passo que os credores tambem iam avolumando.

Nessas condições, facil é de presumir os obices, que começaram a surgir, embaraçando a marcha dos negocios.

Diminuido o credito, de que gosava, não tardou muito que um dos seus credores, aliás compadre de Vieira, requeresse ao juizo competente a penhora nos utensilios do hotel.

Acabrunhamento sensivel, desgostos que deixava revelar nas palestras intimas, apoderaram-se do desventurado moço, cuja vida activa e trabalhosa teve o tristissimo e desolador epilogo que tão dolorosamente echoou hontem entre os que o estimavam.

Foi no cemiterio de Santo Amaro, entre o sussurrar monotono das casuarinas e os chilreios dos passaros que alegremente esvoaçam sobre a copa das alongadas arvores, que se ouviu a detonação da capsula de um revolver e o surdo baque do corpo desfallecido que tombava, gottejando sangue da funda brecha.

O infeliz Vieira começava a agonizar os ultimos momentos.

Como de costume, ante-hontem pouco depois de 9 e 1/2 horas da noite, José Vieira, fechara o *restaurant*, recolhendo-se ao armazem contiguo sob n. 6, onde ha poucos dias achava-se pernoitando, visto ter transferido para Caxangá a sua residencia uma sua tia, a sra. d. Rita Soares Gomes, em companhia da qual morava, á rua Duque de Caxias, no trecho outr'ora denominado rua das Cruzes.

Acordando na manhã de hontem, Vieira abriu o hotel ás 6 horas da manhã.

Depois de haver tomado café, cerca de 8 horas, Vieira chamou os seus dois caixeiros Alfredo Leal de Araujo e Landelino José de Sant'Anna, que ali já se encontravam e disse-lhes que esperassem um pouco, pois voltaria para fornecer-lhes o dinheiro das compras diarias:

— Vou ao Recife arranjar 2:000$000 com um amigo e voltarei daqui ha pouco.

Outra direcção, porém, na rua, tomara o infeliz moço, caminhando apressadamente em direcção ao cemiterio de Santo Amaro.

Effectivamente, algo desconfiado, olhando sempre para traz, como para observar se alguem o seguia, pouco depois de 9 horas, Vieira penetrava na vasta necropole.

Indo ter ao arruado, onde se estendem as catacumbas da confraria de S. José da Agonia, de que era irmão, ahi levou o desorientado moço á fronte direita o revolver que trazia ao bolso, puchando o gatilho.

A arma disparou e o projectil foi alojar-se profundamente na região parietal direita. Acto continuo, perdendo as forças, deixou o corpo resvalar na areia.

Perto, pessôas amigas do sr. José Luiz Antunes Ferreira, assistiam ao enterramento de um filhinho desse; e surprehendidas pela detonação correram a ver o que se havia passado, encontrando já agonisante, com o sangue a esguinchar da ferida e da bocca aquelle que de modo tão tragico ultimava a missão terrena que lhe fôra destinada.

A administração do cemiterio, logo prevenida do triste successo, fez transportar para a sala do expediente o suicida, levando o facto ao conhecimento da policia e dos empregados do restaurant *Alliança*.

O subdelegado do 2º districto da Bôa Vista e os amigos de Vieira, logo para ali se dirigiram providenciando sobre a remoção para o hospital Pedro II.

Não permittindo o seu estado gravissimo, a conducção a carro, foi elle collocado n'uma padiola, que por ganhadores foi carregada até o mesmo estabelecimento.

Transferido no hospital para a mesa de operações, 5 minutos depois de estar sobre ella estendido, justamente a 1 hora da tarde, exhalava o derradeiro alento.

José Vieira era de nacionalidade portugueza e ha cerca de 14 annos viera para o Brazil, estabelecendo domicilio nesta capital, onde se entregára á carreira do commercio.

Contava 27 annos de edade, era solteiro, tendo ultimamente contractado casamento com a filha de um commerciante de nossa praça e devendo realizar esse consorcio no decorrer do anno.

Neste Estado, além da tia que acima referimos, tinha o desventurado suicida, mais um tio o sr. Antonio Soares de Figueiredo e diversos primos.

Por occasião do doloroso acontecimento trajava Vieira calças de casemira preta, palitot cinzento da mesma fazenda, camisa branca gommada, chapéo marron de feltro molle e botinas pretas. Não trazia collarinho nem gravata.

Em seu poder foram apenas encontradas nos bolsos uma argola com 4 chaves e uã nota de generos, sommando 31$200 e dois anneis; um de alliança e outro de aço, tendo na parte interior gravada as iniciaes J. V. S.

O enterramento do desditoso negociante, terá logar hoje pela manhã, no cemiterio de Santo Amaro, a expensas das associações religiosas a que elle pertencia.

Além dessas, Vieira fazia parte das corporações beneficentes portuguezas do Estado.

Conheciamol-o de perto, morigerado, franco e expansivo, um bom rapaz na accepção da palavra; sobre a sua campa deixamos cair as sinceras condolencias da amizade.

Pela inspectoria de hygiene

O commissario dr. Theophilo de Hollanda visitou hontem os armazens que retalham carne de xarque, sitos á rua Pedro Affonso e bem assim os estabelecimentos de molhados da mesma rua e da do Rangel.

— Por ordem do sr. dr. Thomaz de Carvalho, inspector de hygiene, estão sendo convenientemente desinfectados os quarteis da força publica estadual.

— Tem sido attendidas pela inspectoria de hygiene diversas reclamações no sentido de serem desinfectados domicilios particulares.

— O sr. dr. Eustachio de Carvalho visitou hontem os predios ns. 53, 160, 144, 140, 134, 146, 128 e 112 á rua da Gloria e intimou os proprietarios dos mesmos para no prazo de 10 dias, mandarem fazer as bemfeitorias necessarias, assim como a Companhia Draynage para no prazo de 21 horas concertar o apparelho da casa n. 53, á mesma rua.

A chegada do 40.º

Devendo regressar amanhã a esta capital, a bordo do paquete *Brazil*, o 40.º batalhão de infanteria, determinou o sr. general Serra Martins, bravo commandante do districto, que ás 7 1/2 horas da manhã, estejam no quartel general, trajando o uniforme n. 3, todos os officiaes empregados nessa repartição militar e os da guarnição do districto.

A banda do 34.º foi designada para achar se ás 6 horas da manhã no Arsenal de marinha, afim de puchar o 40.º batalhão, devendo a do 14.º postar-se emfrente ao quartel das Cinco pontas, para tocar por occasião da chegada e a do 2.º, ás 7 horas, em frente ao quartel general, por onde deverá desfilar o corpo, vindo do alto Amazonas.

Por ordem do sr. dr. Fiacrio de Oliveira e Souza, juiz de direito de Taquaretinga, prendeu hontem a policia local João de Queiroz, pronunciado no art. 303 do cod. penal.

Queiroz foi recolhido á cadeia daquella cidade.

O delegado de Altinho, sr. Antonio Carneiro, capturou e fez recolher á cadeia local, no dia 8 do corrente a mulher Quiteria Maria da Conceição e Esperidião Lourenço de Gouveia.

Motivou a prisão: ter Quiteria, no mez de dezembro ultimo, no povoado Bebedouro, subtraido de d. Anna Arruda da Assumpção, 8 moedas de ouro e 28$000 em moedas de prata, moedas essas que por menos de metade do seu valor, trocara Esperidião.

No engenho Gaipió, pertencente ao municipio de Ipojuca no dia 9 de janeiro do corrente anno, Francisco Manoel de Sant'Anna, assassinou com um tiro de espingarda a José Moreno.

O criminoso que se evadira após o facto, foi ali capturado em data de 13 do corrente.

O INCENDIO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Terminámos o nosso artigo anterior affirmando serem os nossos adversarios capazes de tudo, uma vez que chegaram até a conceber o plano do assassinato do governador de Pernambuco, conforme denunciou o dr. José Marianno em conferencia publica, realizada no theatro Santa Isabel, em fevereiro do anno passado.

A prova do que affirmámos é o artigo de hoje, em que o antagonista, não podendo defender o seu *patrão* daquella infamante imputação, traz á téla da discussão o assassinato de José Maria, inventando scenas que não se passaram e phantasiando historias de que ninguem ouviu falar até hoje.

Affirmar que o assassinato de José Maria foi o resultado de um plano, note bem o articulista, é neste plano envolver Barbosa Lima, Cupertino Cintra, e, especialmente, Magno, a quem ainda hoje a *grey mariannista* accusa de co-autor daquelle crime.

Pois, se tal plano existiu e os seus urdidores estão todos do lado de cá, como explica que Barbosa Lima não tivesse procurado punil-os, ou, pelo menos, delles se desligado, naquella época?

Tenha muito cuidado o nosso contradictor com essa questão Ottoni, nosso protegido! Tem graça!...

Que dizem a isso os srs. Barbosa Lima e Cupertino Cintra, esto *lucenista enragé*, e que hoje consente que se affirme que foi Ottoni quem matou José Maria, deixando mal seu illustre sobrinho, que sempre sustentou a sua completa innocencia?

Repetimos: o articulista tenha muito cuidado com a exploração daquelle luctuoso acontecimento, pois, antes de ferir-nos, fere a alliados de seu *patrão*.

A phrase —*custe o que custar*— a que se refere o articulista, procurando perfidamente insinuar que foi ella que deu logar ao crime da praia dos Caldeireiros, é uma pura invenção de quem hoje só se occupa em calumniar áquelles com quem conviveu na mais estreita intimidade, e de quem recebeu sempre provas da maior confiança.

O autor daquella phantastica expressão já foi solennemente reptado a declarar quando e de quem a ouviu, e emmudeceu.

Porque não respondeu ao referido repto, e só agora, a proposito do incendio da alfandega, e acobertado pelo anonymo, volta a alludir ao que toda a gente sabe ter sido engendrado por quem vive a enxovalhar a reputação alheia?

Por emquanto ficamos aqui, em relação ao assassinato de José Maria.

Sobre o incendio da alfandega, pouco diz o articulista, pois todo o seu empenho tem sido discutir questões que não se prendem áquelle facto.

Pouco tambem diremos, em refutação ao começo do artigo de hontem.

Que o incendio manifestou-se em pontos differentes, affirma-o o perito Carlos Machado, nosso adversario em Pernambuco, já que ao outro profissional o articulista averba, sem razão, de suspeito por ser nosso amigo.

E' o que se lê na resposta dada pelos peritos aos quesitos formulados pelo procurador seccional, que, já dissemos, não é nosso amigo politico.

Não será com ditos vagos que o articulista conseguirá provar o contrario.

Não ha nenhuma contradicção entre o artigo da *Tribuna* e o que deixámos dito no nosso artigo anterior.

A *Tribuna* não disse, nem podia dizer, que os empregados removidos da alfandega para a delegacia iam ser incumbidos de descobrir as fraudes da alfandega.

Falou, sim, das providencias que o governo começava a tomar para melhorar as cousas na alfandega do Recife.

E estas providencias, consideradas em todo o Estado por demais salutares, consistiram justamente em retirar da alfandega alguns dos empregados que abusavam da desidia e fraqueza do inspector Aranha.

Não foi aquella brilhante folha vespertina que se referiu á coincidencia da remoção daquelles empregados com o incendio, e sim somos nós que a isto temos constantemente alludido, porque achamos que esta circumstancia é muito importante e deve ser apurada para a descoberta dos criminosos.

Os grosseiros sophismas do nosso antagonista não destruiram os nossos argumentos.

A luz está se fazendo, em breve saberá o publico quem são os ladrões da alfandega do Recife.

Concluindo, salientamos mais uma vez que o nosso contradictor discute tudo, descendo sciente e conscientemente ás mais perfidas calumnias, mas foge sempre do que relaciona com o incendio, ficando assim evidente que o seu intuito é, como já temos dito e repetido, desvirtuar a questão, diante a impossibilidade de defender, por outro modo, os incendiarios.

O sr. Miguel Archanjo dos Santos Toré, na qualidade de 1.º supplente, assumiu em data de 18 do corrente o exercicio do cargo de delegado do municipio de Timbaúba.

Vida Social

O pequeno Cesino Lopes da Silva, em regosijo pelo seu anniversario hoje realizado, enviou-nos 200 coupons para a Associação da Liga contra a tuberculose.

— Tambem o sr. Felix B. Fraga, em regosijo pelo seu anniversario natalicio enviou-nos hontem 1200 coupons da Empresa Ferro-carril com destino á Associação da liga contra a tuberculose.

— Reuniu no domingo ultimo o club musical da Torre, em sessão de assembléa geral.

Tendo a assembléa acceito a renuncia immediata da directoria, delegou poderes ao vice-presidente, sr. Fernando Barroca para administral-a até realizar-se nova eleição.

Opportunamente deverá ser convocada a reunião que terá de procedel-a.

✠

Cerca de 6 horas da tarde de sabbado ultimo, no municipio de Bezerros, o menor de 14 annos de edade Manoel José dos Santos, imprudentemente desfechou um tiro de espingarda em Maria Zeferina, rapariga de 15 annos.

A morte de Zeferina deu-se immediatamente ao crime.

O criminoso após a prisão, foi recolhido á cadeia local.

ALMA RELIGIOSA

✠ Por alma do engenheiro José Cavalcante Queiroz Monteiro, rezar-se-ão hoje ás 8 horas missas nas matrizes de Santo Antonio e da cidade da Victoria.

✠ Amanhã terão logar as seguintes missas funebres;

Por Manoel Cardoso de Miranda, ás 8 horas do dia, na ordem 3.ª de São Francisco;

Pelo coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão, na matriz de Palmares.

Indo ante-hontem á tarde á mercearia do sr. Manoel Cardoso, á rua Padre Muniz n. 61, Feliciano Claudino da Silva, aggrediu sem motivo algum a um empregado da mesma, pelo que foi preso.

A SEMANA SANTA EM SERINHÃEM

Na matriz de Serinhãem, se commemorará durante a Semana Santa, alguns actos da paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Desde o inicio da quaresma tem sido constantes a devoção e penitencia nos dias de quarta-feira, sexta e sabbado de cada semana.

No dia 11 de março, teve logar ás 5 horas da tarde, a procissão do Senhor dos Martyrios; realizando no dia 18 com muita ordem, a procissão do Senhor dos Passos.

A todos estes actos, tem concorrido um numero consideravel de pessôas, sendo de esperar que maior concorrencia haverá por occasião dos que se realizarão, conforme o programma seguinte:

No dia 25 do corrente haverá procissão de triumpho; no dia 27 (domingo de Ramos) missa, benção e distribuição de Ramos; no dia 31 (quinta-feira Santa) exposição do Santissimo Sacramento, denudação dos altares e á noite exposição do Santo Sepulchro; no dia 1.º de abril (sexta-feira Santa) descimento e procissão do Senhor morto, havendo sermão ao recolher e soledade de Nossa Senhora; no dia 2 (sabbado de Alleluia) rompimento d'Alleluia e missa; no dia 3 (domingo da Ressurreição) missa solenne e procissão ás 6 horas da manhã.

O rvdm. vigario sr. Genuino Gomes Pereira, muito se tem empenhado, não poupando esforços afim de que seja bem desempenhado esse programma.

Uma banda de musica, composta de amadores, sob a direcção do habil professor João Faustiniano das Neves, tomará parte em todas as festividades.

Para levar a effeito os referidos actos foi nomeada uma commissão, composta dos srs. Jesuino Gomes Powel, Manoel Pereira da Rocha Filho, Joaquim Henrique da Silva, Manoel de Souza Peixoto e José Apollonio da Rocha.

Barbaro e revoltante espancamento teve logar hontem, ás 5 horas da tarde, no logar «Coculo», 2.º districto de S. José.

Januario José dos Santos, conhecido por «Genú», foi o selvagem protogonista do facto que vamos narrar.

Depois de ligeira troca de palavras com sua amazia Maria Francisca da Conceição, Januario armado de uma baioneta investiu contra a pobre mulher, distribuindo-lhe pranchadas a torto e a direito.

De preferencia, n'um requinte de hedionda perversidade, Januario alvejava a arma sobre o ventre da infeliz creatura que se acha gravida de 7 mezes.

Maria Francisca ficou bastante maltratada, apresentando no corpo varias echymoses e manchas ennegrecidas.

O subdelegado local, sr. tenente Manoel Epiphanio, ouviu a victima, em auto de perguntas, fazendo medical-a á pharmachia «Minerva», no pateo do Terço.

O covarde offensor evadiu-se.

Hoje, na chefatura de policia, será Maria Francisca vistoriada pelos medicos legistas.

✠

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames feitos hontem neste estabelecimento:

Historia natural

Antonio Vicente de Andrade Bezerra.—Approvado com distincção.

João Caminha de Sá Leitão, Pedro Caminha de Sá Leitão.—Approvados plenamente.

Herberto Spencer de Oliveira Cavalcante, Francisco Coutinho de Lima e Moura e Eurico de Sá Pereira.—Approvados simplesmente.

Historia Universal e do Brazil

Virgilio Augusto de Moraes e Silva, Izaac Salazar da Veiga Pessôa, João Baptista Vianna de Souza e Oscar Napoleão Garcia de Souza.—Approvados simplesmente.

Reprovados 2.

Physica e chimica

Adolpho Curio de Castro Araujo e Eugenio Marinho Saboya.—Approvados simplesmente.

Inhabilitado 1.

Arithmetica

Arsenio Meira de Vasconcellos.—Approvados simplesmente.

Hoje serão chamados para exame os seguintes estudantes:

Historia Universal e do Brazil

1.ª TURMA

(Ultima chamada)

Alexandre dos Santos Selva Junior, Antonio Marques de Amorim Junior, Elesbão de Oliveira, Bellerophonte Candido de Castro Chaves, Antonio de Arruda Carneiro Leão e Renato Dornellas Camara.

2.ª TURMA

Harold Fonseca da Costa Lima, Leandro Cavalcante da Silva Guimarães, Vicente de Paula Gomes de Mattos, Mario Sergio de Faria e Arsenio Meira de Vasconcellos.

Physica e Chimica

Alfredo Innocencio do Espirito Santo, Alpiniano José de Campos, Virgilio Augusto de Moraes Filho, Raymundo de Carvalho Seixas Filho, José Apollinario de Oliveira e Manoel Machado.

SUPPLENTES

Padre Francisco de Barros Cavalcante Lins, Francisco Coutinho de Lima Moura e Lourenço Castello Branco.

Historia Natural

José de Araujo Beltrão, Diomedes de Carvalho Lima, Walfrido da Silva Almeida, Oscar Napoleão Garcia de Souza, Clodoaldo Lucio de Almeida Lopes e Luiz Frederico Codeceira Junior.

SUPPLENTES

Alcebiades Marques Buarque de Lima, Jeronymo Silviano Rangel Moreira e Orlando Valeriano de Araujo.

Funccionou hontem o Conselho superior de instrucção publica, sob a presidencia do sr. Antonio Gomes Leal, director da Instrucção publica, presentes os drs. directores do Gymnasio pernambucano, da Escola normal, Trajano de Mendonça, Hermilio de Oliveira, professores Euclides Fonseca, João de Medeiros e Paula Rocha. Foi lida e sem impugnação approvada a acta da sessão anterior.

A requerimento do professor Medeiros foi nomeado para interinamente completar a 3ª commissão, o dr. Feliciano da Motta.

Não houve expediente.

Foram lidos os seguintes pareceres todos da 3ª commissão:

Relator o dr. Olintho Victor, sobre o pedido de jubilação do dr. Ezequiel Franco de Sá, lente de historia do Gymnasio pernambucano, concluindo que está no caso de ser attendido, depois de provada a sua invalidez—Approvado.

Do mesmo relator, sobre identico pedido do dr. João Baptista Regueira Costa, concluindo no mesmo sentido—Approvado.

Relator o professor Medeiros, a respeito do pedido de gratificação de antiguidade do professor Cecilliano José Ribeiro de Vasconcellos, concluindo pelo deferimento depois de provado poder elle continuar a ser sem prejuizo para o ensino publico—Approvado.

Relator o mesmo professor Medeiros, sobre o pedido do conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, lente de italiano do Gymnasio pernambucano, concluindo pelo deferimento na forma requerida, com um voto em separado do relator—Approvado o parecer.

Faltaram sem causa participada os drs. Vieira Boulitreau, Thomaz de Carvalho, Julio Pires e Leopoldo Pires.

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido hontem numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Manoel de Sant'Anna do Nascimento, incurso no art. 294 § 1.º do codigo penal.

O concelho se compoz dos jurados seguintes:

Antonio da Silva Pessôa, Manoel do Nascimento Lobo, Sebastião do Amaral e Silva, Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, José da Silva Lordello, Francisco Joaquim da Costa Guedes, Octavio Augusto Cavalcanti d'Albuquerque.

Teve por patrono o advogado dos presos pobres, dr. Emigdio Vianna.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado á 23 annos e protestado.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

No «Sitio do Cardoso», Zumby, morava ha tempos Luiz Jesuino de Barros, conhecido por «Luiz Grande», em companhia de sua esposa, Maria da Penha e Silva.

A principio o casal vivia na mais perfeita harmonia, sem que jamais no lar a paz dos esposos se arrefecesse.

Depois, porém, que para ali perto foi morar Maria Roxinha e ao vel-a, Jesuino sentiu a cabeça andar á roda, enfeitiçado pela vizinha abriu-se a boceta de Pandora e todas as intrigas e desavensas appareceram.

Não tardou que a esposa legitima Maria da Penha, tivesse sciencia desses amores e surgisse como necessidade quotidiana a conjugação do dize tu, direi eu.

Ante-hontem, Jesuino recolhera-se á casa depois de 10 horas da noite, o que deu motivo para a mulher exasperar-se contra elle.

Apparentemente acalmada, dentro em pouco pelo marido, Maria da Penha preparou-lhe o jantar e «Luiz Grande» depois de servir-se, deitou-se sobre um banco.

Maria da Penha fingira dar-se por satisfeita, porém logo que o marido adormeceu, empunhando uma faca, sorrateiramente caminhou até junto de Luiz, vibrando-lhe profundo golpe abaixo da região intercostal direita.

A criminosa foi presa e Jesuino, cujo estado é grave, acha-se em tratamento no hospital Pedro II.

✠

PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO

A' falta de numero legal, deixou no domingo ultimo de realizar-se a assembléa geral desta sociedade, convocada para ouvir a leitura dos relatorios das directorias locaes de S. Antonio e da Bôa Vista, a cujos cargos estão as Escolas normal e de pharmacia, e proceder á eleição das novas directorias.

Com o mesmo fim está a assembléa convocada para o domingo proximo, constituindo-se então com o numero que comparecer.

Ao passar ante-hontem, ás 10 horas da noite, pelo Viveiro do Muniz, o subdelegado do 2.º districto de S. José, foi surprehendido por gritos de «Não me mate! Não me mate!»

Approximando-se do local d'onde partiam elles, aquella autoridade encontrou Antonio Salustiano de Barros, que de punhal em punho investia contra um outro.

O sr. tenente Epiphanio desarmou Salustiano, remettendo-o para a detenção.

O outro, assim que se viu livre, deitou a correr, que ninguem mais o viu.

E ainda agora corre...

×

Por motivos de ciume Manoel Luiz da Costa, morador no logar «Coqueiros do Trindade», 2.º districto de S. José, hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, engalphinhou-se com sua amazia Julia Marreca.

Foi preso.

×

Para os logares de amanuenses das delegacias do estado maior de saúde do estado maior junto ao commando do 2.º districto militar e secretaria do quartel general, foram pelo sr. general Serra Martins, nomeados os empregados daquella repartição, 2.º sargento e soldado do 14.º de infanteria Ubaldo Teixeira de Farias e Antonio Spiridião do Rego Barros e cabo de esquadro do 2.º João Avelino da Cunha.

×

A' unha pegaram-se hontem, ás 5 horas da tarde na rua da Jangada, 2.º districto de S. José, as mulheres Maria José Dyonisia e Emilia Marques de Oliveira.

Apezar de bem arranhadas, marcharam de braço dado para o *chalet grande*.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pelas lettras M a Z.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Luiz Cordeiro Benevides, viuvo, residente em S. José e Rita Uchoa Cavalcante, solteira, residente em Santo Antonio, natural deste Estado.

Pedro Navarro Campos, natural da Bahia e Maria Pereira da Silva, natural deste Estado, solteiros, residentes em Santo Antonio.

Mortalidade da cidade do Recife

DE 1 A 15 DE MARÇO DE 1904

Remettem-nos:

«*Coefficiente geral da mortalidade* 46,5 obitos para cada mil habitantes. *Total* dos obitos na quinzena, 364; *Maxima diaria da mortalidade*, 43; média 24,2; minima 14.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 309; Varzea 18; Barro 11; Arraial 26.

Obitos por freguezias: Recife 10; S. Antonio 16; S. José 58; Afogados 21; Bôa-Vista 161; Graça 55; Poço 27; Varzea 16.

Obitos por locaes: hospitaes 85; necroterio 7; domicilios particulares 272.

Obitos por sexos: homens 210; mulheres 154.

Obitos por estado civil: solteiros 290; casados 54; viuvos 20.

Obitos por nacionalidades: Brazileiros 359; Portuguezes 2; Italiano 1; Africanos 2.

Obitos por naturalidades: Pará 2; Ceará 1; Rio Grande do Norte 4; Parahyba 6; Pernambuco 339; Alagôas 5; Sergipe 2.

Obitos por idades: Morti-natos 11; 1 a 30 dias—34; 1 a 12 mezes—62; 1 a 5 annos—41; 6 a 10—24; 11 a 20—31; 21 a 30—64; 31 a 40—32; 41 a 50—24; 51 a 60—14; 61 a 70—4; 71 a 80—6; 81 a 90—4; 91 a 100—11; mais de 100 2.

Causas da morte: Molestias zymoticas 206; generalizadas 2; locaes 145; morti-natos 11.

As molestias zymoticas foram: **dysenteria 110**; TUBERCULOSE 37; malaria 23; VARIOLA 20; cancro 7; beriberi 3; syphiles 3; lepra 2; febre-typhoide 1.

As molestias generalizadas foram: alcoolismo 1; rheumatismo 1.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 38; do apparelho circulatorio 11; do apparelho respiratorio 9; do apparelho digestivo **41**; do apparelho genito-urinario 10; dos velhos 4; molestia das creanças 15; homicidio 2; accidentes 3; outras causas 12.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas*.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Eustachio de Carvalho.
12 á 1 » —Dr. Theodorico Padilha.
1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.
2 ás 3 » —Dr. Amaro Wanderley.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão de 14.º de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense Alfredo Gomes dos Santos.

O 34º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para ronda de visitas.

Uniforme n.4.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 4.

Summario da Imprensa

Temos sobre a banca:

O n. 2, anno 1.º d'«A Escada, quinzenario que se publica na cidade do mesmo nome, sob a direcção do sr. dr. Eurico Chaves;

O n. 758, anno 23.º, da «Lanterna magica», espirituoso caricato devido ao lapis do Tavora.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 1, 10 e 17.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Guarda para o Theatro de Santa Izabel, as praças ns. 2, 6 e 12.

Ordem á secretaria a praça n. 8.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 4.

ARTES E DIVERSÕES

Desde sabbado ultimo exibe-se em nossa elegante casa de espectaculos a companhia dramatica portugueza, dirigida pelo artista-ensaiador sr. Francisco Santos.

Não se trata de uma companhia de primeira ordem, onde notabilidades artisticas deliciam por algumas horas a platéa, fazendo arrebatal-a o enthusiasmo sempre crescente, que muitas vezes chega ao delirio; mas em todo caso, reune a «troupe» que está trabalhando, artistas aproveitaveis e estudiosos.

A peça escolhida para a estréa foi «O outro eu», deliciosa comedia de G. Feydeau, autor d'«A Lagartixa.»

Escripta com a graça, que se nota nas suas producções, a comedia de Feydeau, conseguiu agradar, o que equivale dizer, que o pessoal scenico foi recebido igualmente com agrado pela platéa.

Não exigindo recursos extraordinarios, para a representação, as peças comicas têm em geral a vantagem de collocar os artistas em plano sympathico. E' preciso que absolutamente nada valham para que o máo humor e o desagrado se manifestem.

O sr. Francisco Santos a quem coube o principal papel da peça revelou-se-nos um artista consciencioso, e digno, não só de merecer o favor publico como tambem de ser apreciado.

Não se póde desejar melhor desempenho do que elle deu ao papel; os demaes não nos desagradaram, pelo contrario, nos satisfizeram.

—

O espectaculo de domingo constou da representação do commovente drama de Ennery—«A martyr».

O desempenho foi bom, conseguindo a todos satisfazer.

A sra. Maria de Castro, principiante ainda, teve occasião de patentear a grande vocação artistica de que é dotado, pelo que fazemol-a distinguir.

Os outros todos se portaram de modo galhardo.

Hontem representou-se—«O Voluntario de Cuba».

N. 94-85.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 22 DE MARÇO DE 1904

6770	15:000$000	6116	600$000
31996	1.500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2929	7673	24585	27750	33685	38156
6945	18972	26131	28623	37143	38203

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

528	3840	19366	24696	31265
1771	4385	19594	25039	32033
2565	5384	19749	25684	33354
2583	9025	20655	25761	34274
2812	17105	24386	30406	34300

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

6761	6763	6765	6767	6769
6762	6764	6766	6768	6770

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

31991	31993	31995	31997	31999
31992	31994	31996	31998	32000

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

6111	6113	6115	6117	6119
6112	6114	6116	6118	6120

APPROXIMAÇÕES

6769	200$000	31997	50$000
6771	200$000	6115	50$000
31995	50$000	6117	50$000

Os numeros de 6701 a 6800 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 31901 a 32000 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 6101 a 6200 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 70 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 70.

21.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 22 DE MARÇO DE 1904

23104	10:000$000	59806	500$000
115204	1:200$000	106267	500$000
161121	1:000$000	247713	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

60286 | 64252 | 106110 | 117977 | 165543

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

69217	140593	158694	198924	228506
72802	142232	163563	217236	231796
249309	276732			

APPROXIMAÇÕES

23103 e 23105	100$000
115203 e 115205	50$000
161120 e 161122	50$000
DEZENAS	
23101 a 23110	20$000
115201 a 115210	10$000
161121 a 161130	10$000
CENTENAS	
23101 a 23200	3$000
115201 a 115300	3$000
161101 a 161200	3$000

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com $200.

PERDÃO SR. JUIZ!

(*Do Norte*)

NÃO REPAREI QUE TAMBEM ERA CARECA

— Estamos mal, Narcisa, mesmo muito mal!

— Não sei por que, minha senhora!...

— Não sabes porque! Pois tu saiste daqui pela manhã e vens a estas horas!

— Antão que horas são?

— São 4 horas. Achas cedo?

— Não acho cedo nem tarde. O que acho é que a senhora deu-me licença para ir ver o julgamento da creada ali defronte, da Margarida, e o julgamento terminou agora.

— Mas tu não carecias de lá estar até ao fim. Bem sabes que era preciso fazer o jantar...

— Venho muito a tempo. Se hão de jantar ás 6, jantam ás 8. Um dia não são dias!

— Está bom. O que succedeu lá á tua amiga?

— Ai! se a senhora visse... Eu nunca me ri tanto!

— Pois olha que um julgamento não é coisa p'ra rir.

— Pois naquelle ri-me; e se a senhora lá estivesse tambem se havia de rir.

— Pois olha que isto de advogado...

— Ai de advogados. Havia de a senhora lá estar...

— E se lá estivesse?

— Não os havia de julgar tão maus... Eu agora, depois que vi aquillo já nem me importava de ser julgada.

— Fia-te na Virgem e não corras...

— E' o que lhe digo, senhora. Aquillo foi um pagóde!

— Pois olha que os advogados são como facas afiadas que não se tocam. Mas ai de quem se metter no meio!

— Pois a Margarida estava no meio delles e não lhe aconteceu nada.

— Mas conta como isso foi!

— Olhe. A Margarida era accusada pelo patrão, que é um velhote careca, de furto. Parece que aquillo eram lá coisas de vinganças por... adiante.

— Coisas de que? Conta lá tudo, Narcisa.

— Se fosse a contar tudo levava muito tempo, e é preciso fazer o jantar, senhora...»

— Já agora é mais bocado menos bocado.

—Antão lá vai!... O patrão de Margarida, que é velho *celibitario*, andava já com a sua aquella ferrada e a Margarida não lhe dava sorte.

— Mas isso não era motivo para...

— Pois sim. Mas como a Margarida rampanava com o 30 da mancipal o velho deu por paus e por pedras. Despediu-a e depois, tendo-lhe dado varias prendas antes, queria qun ella as deixasse ficar.

— E ella levou-as?

— Levou, sim, minha, senhora!

— E fez muito bem. Se lh'as tinha dado...

— Pois não fez! Inda bem que a senhora comprende as coisas.

— Está claro que fez muito bem. Ora o velho gaiteiro!...

— Pois o dianho do velho apresentou no tribunal queixa contra a Margarida e dahi o julgamento d'hoje.

— E então os juizes acceitaram essa queixa?

— Pois já se vê! Elles sabiam lá o que se passava! Ah! mas lá saiu hoje tudo á bailha; e o velho estava mesmo encavacado de todo!

— E então a Margarida não teve papas nas lingua!

— Isso teve ella. Pôz ali tudo em pratos limpos!

— E o advogado della quem era?

— Era um velhote de barbas brancas, mas era um regalo ouvil-o. Isso é que elle as disse tesas! Ai que pena eu tive que a senhora não ouvisse! Ella até ficou livre...

— Mas conta lá... Faz de conta que és tu o advogado e que eu estou a ouvir...

— Olhe, o advogado pegou num papel e disse assim:

«Sr. juiz, respeitavel tribunal. O queixoso, que está ali, diz que a minha constituinte lhe furtou varios objectos que constam desta relação. O primeiro objecto que aqui figura, sabe v. exc. o que é? E' um pente, sr. juiz! Um pente! E repare v. exc. que o queixoso é careca...»

— Recommendo ao sr. advogado—diz-lhe o juiz—que é necessario mais respeito por este tribunal!

— E quer a senhora saber o que elle, o advogado, disse ao juiz?

— Então que lhe disse?

— Ai se a senhora lá estivesse! Toda a gente riu perdidamente...

— Mas que disse elle, o advogado, ao juiz!

— Olhe, disse-lhe assim:—Ah! peço perdão, sr. juiz. Não tinha reparado que v. exc. tambem era careca!

....

— E vou fazer o jantar, minha senhora, senão o patrão tambem é capaz de me levar ao tribunal...

— Porque é que te havia de levar ao tribunal, Narcisa? Explica-te!

— Sei lá?! Por qualquer coisa...

— Mas por que coisa? Isso leva agua no bico, Narcisa!

— Ai que a senhora parece que está assim a modos que a desconfiar de mim!

— Se te parece...

— Eu não sou dessas, sabe minha senhora!

— Mas porque te havia de levar o patrão ao tribunal?

— Antão o velho não levou a Margarida, sem motivo?!

— Mas o patrão não tinha de que te accusar!

— Isso agora quem sabe?! Os homens são uns monstros...

DESAPPARECIDOS

O dr. José Pinto Mendes, nosso estimado companheiro de trabalhos e sua carinhosa esposa, ex.ma sr.a d. Elvira Nobre Mendes, perderam hontem, ás 3 1/2 horas da madrugada, a mais nova de suas filhas.

Dinorah chamava-se a interessante e gentil creança, que não contava ainda seis mezes de existencia e começava já a encher de encantos o ameno lar de seus extremosos progenitores, cujo sentimento de pezar compartilhamos.

Uma enterite aguda victimou a pequenita que foi reunir-se á irmãsinha, que ha dous annos ascendeu ás regiões celestiaes.

O corpo de Dinorah foi hontem mesmo á tarde conduzido, entre mil flores, para o cemiterio publico de Santo Amaro, saindo o feretro da casa á rua da Soledade n. 10, residencia da familia do nosso companheiro.

— Falleceu ante-hontem, ás 11 1/2 horas da noite, na casa de sua residencia, no Caldeireiro, o decano dos advogados do nosso fôro, dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

Nascido em 14 de julho de 1814, formou-se em direito pela Academia de Olinda em 1837, recebendo o grão de doutor no anno seguinte.

Após a formatura, abriu escriptorio de advogacia nesta cidade, profissão que exerceu por mais de 60 annos, gosando sempre da maior consideração.

Exerceu interinamente o logar de juiz do crime no Recife em substituição ao dr. Mendes da Cunha eleito deputado de 1839 a 1841; bem como de curador de orphãos de 1842 a 1853

Foi deputado á assembléa geral legislativa de 1870 a 1875 e depois desempenhou o mandato de deputado provincial no biennio de 1876 a 1878.

Retirado da actividade politica, manteve-se sempre no partido conservador, como um dos seus directores.

Com o advento da Republica, foi eleito senador estadual em 1890.

Dotado de um excellente caracter, gosava de geral estima.

Era casado com a ex.ma sr.a d. Anna Angelica da Fonseca Silva e deixa de seu consorcio uma filha maior.

— A' 1 hora da madrugada de hontem succumbiu ao mal reinante, o intelligente e operoso artista typographo, estimadissimo de todos os seus collegas, Juvencio do Rego Rangel, empregado nas officinas d'*A Provincia*.

Era o extincto irmão do sr. Domicio Rangel, redactor daquella folha, pernambucano, solteiro e contava 34 annos de idade.

O enterro do desventurado moço effectuou-se hontem mesmo, ás 4 horas da tarde, com grande acompanhamento, havendo saido o feretro da casa n. 13 da rua Velha.

Nossas condolencias ao sr. Domicio Rangel e sua ex.ma familia.

— O estimado negociante, estabelecido no Feitosa, Domingos Amaral, viu hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, finar-se sua filhinha Doralice Josepha, que ha poucos dias completara um anno de existencia e inundava de santa alegria com seus encantos o lar paterno.

O enterro deverá effectuar-se hoje, ás 9 horas do dia.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 14 do corrente, os cadaveres das seguintes pessôas:

Maria da Conceição B. Barros, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Silva Ferreira.

Antonio Lourenço Mercês, Pernambuco, 65 annos, casado, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Affonso Lucio de Albuquerque Mello Filho, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa Vista, attestado do dr. Arnobio Marques.

Marianna L. Accioly Neves, Alagoâs, 70 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Leopoldo de Araujo.

Edemia Espinca, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Frederico Curio.

Maria Gloria Ribeiro Machado, Pernambuco, 19 annos, solteira, Graça, duas testemunhas.

Rosa Maria Geffaim, Pernambuco, 10 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Cavalcanti Lima.

José Victor de Lima, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. A. Peixoto.

Francisco Assis Cavalcanti Mello, Pernambuco, 1 mez, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Idelphonso Vieira, Pernambuco, 36 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Theophilo de Hollanda.

Maria Caxangá, Pernambuco, 30 annos, solteira, Graça, duas testemunhas.

Pedro Menias Barbosa, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. João Marques.

Joaquim Souto Maior, Pernambuco, 80 annos, viuvo, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Theodomiro, Pernambuco, 7 mezes, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Celestina Gonçalves da Silva, Pernambuco, 9 mezes, Graça, duas testemunhas.

Thereza de Aquino, Pernambuco, 6 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Alice Gomes da Silva, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

José Amancio da Silva, Pernambuco, 42 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Samuel Costa Penna, Pernambuco, 5 dias, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Damiana, Pernambuco, 1 1/2 dia, São José, attestado do dr. F. Guimarães.

Marcellino Graciliano R. Costa, Pernambuco, 2 mezes, S. José, attestado do dr. Carneiro Leão.

José Bernardino de Souza, Ceará, 40 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

José Francisco da Silva, Pernambuco, 93 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Henriqueta Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Joaquina da Silva Albuquerque, Parahyba, 38 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Francisca Maria da Fonsêca, Pernambuco, 30 annos, solteira, hospital Pedro II, attectado do dr. Bastos Oliveira.

José Marques, Pernambuco, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Antonio Ferreira da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Manoel Germano de Alcantara, Rio Grande do Norte, 39 annos, solteiro, detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

José de tal, Pernambuco, 2 annos, Graça, duas testemunhas.

Severino da Silva, Pernambuco, 3 mezes, Graça, duas testemunhas.

José Lins, Pernambuco, 2 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Adalgiza Coêlho da Silva, Pernambuco, 12 mezes, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

Victalino, Pernambuco, 18 annos, São José, attestado do dr. Costa Gomes.

Maria Francisca, Pernambuco, 15 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Elizia Ignacia Vergoda, Parahyba, 2 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Maria Philomena, Pernambuco, 7 mezes, Expostos, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Dia 15

Benedicto da Rocha Carneiro, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Mario Lucio Coimbra, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. E. Sampaio.

João Baptista de Albuquerque Mello, Pernambuco, 10 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Adrião.

Benedicta G. da Conceição, Pernambuco, 48 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Philadelpha Maria Ignacia do Nascimento, Pernambuco, 50 annos, casada, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Mario Pinto de Lima Santos, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. E. de Carvalho.

Florio Cunha, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio, attestado do dr. Alfredo Costa.

Amaro de tal, Pernambuco, 7 mezes, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Camen Soares Quintas, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio, attestado do dr. E. de Carvalho.

Severino da Paz, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria do Carmo, Pernambuco, 20 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Velloso.

Waldemar A. Cavalcanti Albuquerque, Pernambuco 9 mezes, Afogados, attestado do dr. Carneiro Leão.

Manoel de tal, Pernambuco, 25 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Adelaide Luiza de Barros, Pernambuco, 2 annos, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Albertino de tal, Pernambuco, 18 mezes, Graça, duas testemunhas.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

José Goyanna, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Graça, duas testemunhas.

Waldemar do Carmo Rego Barros, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Mendicidade, attestado do dr. Coêlho Leite.

Ignez Thereza de Lyra, Pernambuco, 68 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Maria da Luz, Pernambuco, 29 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

José Antonio, Pernambuco, 43 annos, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. E. de Sampaio.

Maria Joaquina, Pernambuco, 90 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos Oliveira.

Miguel Trajano Oliveira, Pernambuco, 43 annos, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Ponciano Antonio Francisco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Um féto, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

Um féto, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Cecilia Maria da Conceição, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

DEVE E HAVER (71)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

IV

Ehrenthal piscou os olhos, e encarou o barão com ar matreiro.

Poucos annos haviam decorrido depois daquella vez em que, como hoje, os dois passeavam juntos pelo pateo. Mas como estavam mudados os tempos! Naquella epoca, o agente via-se obrigado a offerecer ao altivo barão os seus conselhos com as maiores precauções e em termos maviosos, como quando damos um medicamento a alguma criança mal educada. Hoje, era o proprio barão que lhe pedia os conselhos.

Em tom rapido, o senhor de Rothsattel continuou:

— Este anno fiz maiores despesas do que nos annos anteriores. Preciso descobrir meios de augmentar os meus rendimentos. Em sua opinião, o que melhor poderia eu fazer para conseguil-o?

Os olhos do agente brilharam com expressão de alegria, mas elle respondeu com respeitosa humildade: «O senhor barão deve saber melhor do que eu!»

— Comtanto que não sejam dos seus antigos negocios, Ehrental, observou o barão cautelosamente. Eu não faço mais negocios de parceria com o senhor.

Ehrenthal respondeu, meneando a cabeça:

«Tambem não se encontram todos os dias bons negocios, que eu possa conscienciosamente recommendar ao senhor barão. Vossa Excellencia tem um capital de quarenta e cinco mil escudos, com titulos hypothecarios; para o que serve guardar esses titulos que rendem tão pouco? Se, em vez, delles comprasse uma hypotheca segura a cinco por cento, pagaria quatro por cento ao banco da provincia, e o senhor barão teria o lucro liquido de um por cento, ou quatro centos e cincoenta escudos por anno que entram para a sua caixa. E poderá ainda com isto obter maior lucro. Encontra-se á venda mais de uma hypotheca segura a cinco por cento, com grandes beneficios para o comprador que puder pagar dinheiro á vista. Seriam precisos quarenta mil escudos, talvez menos, para uma excellente hypotheca que produzirá o juro de quarenta e cinco mil escudos.»

O barão respondeu: «Já pensei nisso, mas a segurança dessas hypothecas, que são offerecidas na Bolsa pelos agentes de negocios, como o senhor, não é muito grande; e assim não desejo que me falem desses negocios.»

Ehrenthal com um movimento de mão, procurou afastar a parte da censura que poderia tocar-lhe, e, referindo-se acremente ao trafico de pouca confiança com taes titulos, disse: «Eu não desgosto negociar com hypothecas; isso que anda ahi pela Bolsa nas mãos dos agentes não é cousa que sirva para o senhor barão; convém que se dirija a um homem de toda a confiança. Ahi está, v. exc. tem o seu advogado que está ao facto destes negocios; talvez possa arranjar-lhe alguma hypotheca segura.

— O senhor então não sabe de alguma? perguntou o barão, pondo o outro á prova, mas ao mesmo tempo desejando do fundo do coração que Ehrenthal lhe aplainasse o caminho.

— Eu não sei de nenhuma, disse o agente terminantemente. Mas, se o senhor barão deseja, eu me informarei, negocio particular, já se vê; sempre apparece. O seu advogado tambem lhe dirá o que elle considera como seguro. Somente, esses senhores não gostam de dar-se á muita massada para tratar, antes de fazer a acquisição; e depois, ao advogado terá de pagar toda a importancia pela mesma hypotheca que poderá obter por intermedio de um homem de negocio, com lucro de alguns milheiros de escudos.

Como este lucro tinha já adquirido aos olhos do barão a mais alta importancia, elle tomou em segredo a sua resolução.

Queria agir com a maior circumspecção, antes comprar uma hypotheca já existente do que empregar o dinheiro por intermedio do advogado. Disse, portanto, ao agente: «Não ha pressa; se encontrar alguma cousa que convenha, previna-me.»

— Vou fazer o possivel, respondeu Ehrenthal com muita reserva; mas fará bem, senhor barão, em informar-se por seu lado tambem, por eu não me occupo ordinariamente de negocios de hypothecas.

Verdadeira ou não, esta asserção ao menos preencheu o fim que Ehrenthal tinha em mente: a decidida innocencia do agente augmentara muito a confiança do barão.

Ehrenthal tratou desta vez de sair o mais depressa possivel de casa do barão; não quiz ver desta vez os bodes de raças de lã fina, deixou de apreciar o alegre gorgeio dos pardaes em cima do telhado, e ralhou com o cocheiro porque ia muito vagarosamente.

— Se fossem lesmas que puxassem o carro, andariam mais depressa, disse elle encolerisado, e movendo-se de um lado para outro no assento do carro.

O cocheiro contrariado chicoteou os cavallos e respondeu grosseiramente virando-se: «Para que os cavallos não caminhem como lesmas, basta que o senhor lhes mande dar mais alguma aveia. Uma fanga de aveia apenas, e quer que galopem em uma estrada empedrada!»

O barão foi no dia seguinte á cidade e pediu ao seu advogado para dar os passos necessarios para adquirir uma hypotheca. Não lhe occultou que desejava obtel-a com algum lucro,

O advogado, homem sensato e judicioso, aconselhou-o seriamente a renunciar a essa especie de lucro, porque era preciso acreditar que abaixo do valor nominal da hypotheca elle não encontraria onde empregar o seu dinheiro com segurança. Foi justamente este conselho que dispoz ainda mais o barão a dirigir-se pelo seu proprio juizo nesta acquisição.

Dahi a alguns dias, annunciava-se em casa do barão um senhor gordo com rosto rubicundo e lustroso, um certo senhor Pinkus, da capital. Este digno estalajadeiro foi introduzido no gabinete de trabalho do barão, e apressou-se em pedir perdão da sua visita indiscreta. Constara-lhe que o senhor barão queria empregar dinheiro, e elle sabia de uma excellente hypotheca, extremamente segura, de quarenta mil escudos, sobre uma grande propriedade situada na provincia visinha, e pertencente ao rico conde de Zaminsky, que vivia em paiz estrangeiro. O dominio que servia de garantir a esta hypotheca reunia todas as vantagens possiveis; eram tres ou quatro terras com uma planicie guarnecida de arvores de mais de dois mil ares, e, no dizer do informante, uma verdadeira floresta virgem. Havia ali quatro adeias que eram obrigadas a fornecer homens para o trabalho e animaes do serviço; cem pontos destas quatro aldeias pagavam fôro em dinheiro de contado ao proprietario; em uma palavra, era uma propriedade da qual o maior principe do mundo não teria que envergonhar-se. E esta hypotheca de quarenta mil escudos com o seu direito de preferencia vinha logo depois dos primeiros cem mil escudos. Depois, havia ainda inscriptas cinco ou seis outras quantias menores, mais todavia bem consideraveis. A hypotheca em questão achava-se neste momento em poder do proprio conde Zaminsky, que a dera ao seu encarregado de negocios para vender; e este vantajoso documento podia, como Pinkus affirmava mysteriosamente, ser adquirido por noventa por cento, isto é por trinta e seis mil escudos. O unico inconveniente era que a propriedade estava situada em uma provincia em que a economia rural conservava-se ainda sujeita a muitos costumes patriarchaes. Mas a fronteira achava-se, quando muito, a tres ou quatro milhas; á cidade mais proxima tinha uma estrada que a punha em relação com o resto do mundo; finalmente, ali não havia nada que, depois de frio exame, não parecesse seductor, e Pinkus accrescentou que elle não se resolveria nunca a collocar um estranho na posse daquelle thesouro, se essa pessôa não reunisse em si todas as virtudes que o senhor barão possuia.

(*Continúa*)

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 644

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º O Governador do Estado fica autorizado a mandar construir um edificio para uma cadeia no municipio de Páo d'Alho, despendendo para isso a quantia necessaria.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, em 18 de Março de 1904.

João Coimbra,
PRESIDENTE.
Antonio Severino Montenegro.
1.º SECRETARIO.
Domingos d'Abreu Vasconcellos,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1904.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 21 de março de 1904:

Bacharel Manoel Xavier Paes Barretto, juiz municipal de Petrolina, requerendo 2 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo

Bacharel Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira, promotor publico do municipio de Agua Preta, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Bacharel Faustino Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal de Salgueiro, requerendo prorogação da licença em cujo goso se acha por mais 90 dias, com ordenado na forma da lei.—Concedo.

Florencio Alves de Barros, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 89$780, que despendeu com o fornecimento de agua e luz feito á cadeia e quartel de policia da villa de Bôa-Vista, relativos aos mezes de novembro e dezembro de 1903, janeiro e fevereiro do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

João Francisco de Souza Filho, pedindo para se mandar escripturar a quantia de . . 211$880, a que tem direito pelo fornecimento d'agua e luz feito ao quartel da cidade de Petrolina, a contar de 29 de janeiro de 1902, a 30 de junho de 1903.—Selle os documentos.

Maria Augusta da Silveira, professora publica da cadeira mixta estadual de 3.ª entrancia do povoado de Preguiças, municipio de Palmares, pedindo que se lhe mande pagar a gratificação de merito que lhe faculta o regulamento em vigor, em vista de contar 26 annos de magisterio.—Junte certidão do tempo de exercicio que allega, bem como documentos comprobatorios da distincção a que se refere o art. 57 do regulamento de 18 de julho de 1902.

Rosa Amelia Muniz Netto, professora da aula pratica annexa á escola normal, requerendo dous mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde.—Concedo.

Rosa de Sant'Anna Castro, ultimamente nomeada professora para reger a cadeira mixta do povoado de Penha de Floresta, pedindo que lhe seja concedida, de accôrdo com o artigo 2.º § 1.º do n. 52 da lei orçamentaria vigente, a ajuda de custo a que tiver direito, afim de tomar posse da dita cadeira.—Como requer.

Maria Candida de Oliveira Fonseca, professora nomeada para reger a cadeira de Jatobé de Bôa-Vista, requerendo 90 dias de prorogação do prazo que lhe foi concedido, afim de assumir o exercicio da mesma cadeira.—Concedo 60 dias.

Companhia do Beberibe, pedindo que se lhe mande pagar as contas que juntou na importancia de 63$700, de fornecimento d'agua no trimestre de outubro a dezembro de 1903, sendo á escola normal 31$850 e ao gymnasio pernambucano 31$850.—Deferido com officio de hoje ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

A mesma, solicitando o pagamento da conta que juntou, na importancia de 40$700, de fornecimento d'agua no trimestre de outubro a dezembro de 1903 ao theatro de Santa Izabel.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Maria Zeferina Moreira de Carvalho, viuva do professor jubilado Felix Joaquim Ferreira de Carvalho pedindo que se lhe mande pagar a pensão a que tinha direito seu marido, no periodo de 1 de janeiro a 24 de fevereiro proximo findo, data em que falleceu.—Como requer

Maria Saturnina Prudencia da Cruz, professora publica da cadeira mixta do povoado de Varas do municipio de Afogados de Ingazeira, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 22 de março de 1904:

Manoel de Moura e Silva, dr. Rodolpho Gomes da Silva Filho e Vicente Ferreira Pinto.—Informe a 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª, 3 petições e Alves de Britto & C.ª, 2 petições.—Informe a 3.ª secção.—Castro Maia & C.ª, Albino Amorim & C.ª, Andrade Maia & C.ª, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, Alves Lima & C.ª, Costa Rocha & C.ª, Martins & Rodrigues, Moreira & C.ª e Azevêdo & C.ª.—De accôrdo com o art. 9 das disposições geraes da lei do orçamento passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga das mercadorias.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 19 de março de 1904:

Guilhermina Vieira da Paz, Josepha Guilhermina de Albuquerque Machado e José Luiz Ribeiro.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

A. Vieira & C.ª.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Pinto Alves & C.ª e Jesuina de Freitas Moraes Pinto.—Informe a recebedoria.

Adolpho Machado da Costa.—Informe o sr. collector do municipio de Olinda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 21 de março de 1904:

South American Cable Company Limited—Deferido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda

Constantino Barza.—Nego provimento á vista das informações.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 21 de março de 1904:

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia de 3:800$000, da pintura externa no palacio do governo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

José C. de Barros, pedindo para lhe ser concedido o lote n. 60 da 1.ª secção da colonia Suassuna.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Elizabeth Krug, viuva de Ruhad Krug, concessionario do lote n. 47 da 1.ª secção da colonia Suassuna, pedindo para ser extrahido o titulo definitivo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 21 de março de 1904:

Maria Augusta da Silveira, professora da cadeira de Preguiças, pedindo que se encaminhe sua petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual requer gratificação de merito.—Sim.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 63 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 22 de março de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Georgino de Faria Torres, Saturnino Joaquim de Sant'Anna, Carmellinda de Faria Torres e Olympia Ribeiro da Silva, como alienados.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Vicente Pedro Pinto, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Domingos Ramos Pereira e Joaquim Dias de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Quintino da Silva Figueirêdo vulgo «Calunga» preso em flagrancia por crime de ferimento e Candido Correia da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, Bellarmino dos Santos, conhecido por «Pio», como desordeiro e Annunciada Francisca da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço da Panella, Rosalina Antonia do Nascimento e João José de Freitas, como desordeiros.

— Communicou-me o delegado de policia de Garanhuns que, na noite de 13 do corrente no logar S. José do referido municipio, o individuo de nome José Marcellino Alves da Silva, armado de pistola, assassinou a João Baptista da Cruz Vilella.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— O delegado de policia do municipio de Ipojuca participou-me que, no dia 13 deste mez capturou e recolheu a cadeia respectiva o individuo de nome Francisco Manoel de Sant'Anna, autor do assassinato de José Moreno, facto de que tratei na parte diaria de 25 de janeiro do corrente anno,

— Scientificou-me o delegado do policia do municipio de Altinho que, em data de 6 do corrente, capturou e recolheu á cadeia daquella localidade, os individuos de nomes Espiridião Lourenço de Gouveia e Quiteria Maria da Conceição, por crime de furto.

— Em data de 19 deste mez, na cidade de Bezerros, o individuo de nome Manoel José dos Santos, desfechou imprudentemente um tiro de espingarda contra a menor Maria Zeferina, que falleceu logo depois.

O delegado respectivo procede ás diligencias da lei, contra o criminoso que se acha preso.

— No dia 15 do corrente o delegado de policia do municipio de Bom Conselho capturou e recolheu á cadeia daquella localidade o individuo de nome Jeronymo Tenorio, por se achar ali pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1.º do codigo penal.

— Foram enviadas em data de 9 do fluente ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra o tenente da guarda nacional, Francisco Pereira da Silva Filho, Antonio Luiz Martins e Alfredo de Souza Ramos, por crime de furto, e no dia 11, as procedidas contra Celso Gomes de Lima, offensor da menor Hermina Honorata da Silva.

—O cidadão Miguel Archanjo dos Santos Toré assumiu, em data de 18 do corrente o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Timbaúba, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE MARÇO DE 1904

PRESIDENTE O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

De Triumpho:

Pacientes, Pedro Alves de Siqueira e Joaquim José Galvão.—Adiado.

Do Recife:

Paciente, José Nogueira de Souza.

Concedeu-se a soltura contra os votos dos srs. drs. Góes Cavalcanti e Tavares da Silva.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, M. M. da Nova; aggravado, o Banco Emissor de Pernambuco.

Relator, o sr. desembargador João Carlos; adjuntos os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Altino de Araujo.

Adiado por não ter comparecido o sr. dr. presidente e assumido a presidencia o relator respectivo.

Appellações crime

De Altinho:

Appellantes, José Eduardo de Almeida e outros.

Appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo; revisores, os srs. desembargadores Macêdo Lima e Tavares da Silva.

Confirmou-se a sentença contra os votos dos srs. desembargadores Tavares da Silva e José Uchôa.

Do Recife:

Appellante, Antonio Abdon Mendes de Azevêdo.

Appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti; revisores, os srs. desembargadores Carlos e Argemiro Galvão.

Confirmou-se a sentença, contra os votos dos srs. desembargadores Altino de Araujo, Tavares da Silva e Luiz de Gusmão.

De Agua Preta:

Appellante, João Geroncio Gomes de Andrade.

Appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores os srs. desembargadores José Uchôa e Luiz de Gusmão.

Confirmou-se a sentença.

De Bezerros:

Appellante, a justiça.

Appellado, Pedro Ferreira da Silva.

Relator, o sr. desembargador A. Galvão; revisores, os srs. desembargadores José Uchôa e Luiz de Gusmão.

Deu-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Tavares da Silva, ao sr. desembargador A. Galvão.

Appellação crime

De Alagôa de Baixo:

Appellante, a justiça.

Appellado, Olympio Ferreira dos Santos.

Idem idem:

De Bom Conselho:

Appellante, Laurindo Alexandre de Oliveira.

Appellada, a justiça.

Do sr. desembargador A. Galvão, ao sr. desembargador Luiz de Gusmão.

Appellação crime

De Pesqueira:

Appellante, Felinto Alves da Silva.

Appellada, a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Publicações a Pedido

Braz Florentino H. de Souza, Celso F. Henriques de Souza, Geraldo de S. Paes de Andrade, Aprigio C. de Amorim Garcia, suas familias e Maria Augusta H. de Souza, summamente gratos ás pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito prezada mãe, sogra e avô, **Custodia Carolina Augusta de Souza** e bem assim ás que assistiram aos suffragios de 7.º dia celebradas pelo eterno repouso de sua alma, a todos manifestam seu inperecivel reconhecimento, que tornam extensivo áquelles que por meio de cartas e cartões lhes significaram seus sentimentos de pesar pelo doloroso transe porque passaram.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO
CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS
CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça. Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio aceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE*

Estrella do Occidente

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. —Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA, á rua Marquez de Olinda n. 4, RECIFE.—Nesta casa encontram-se artigos concernentes aos diversos ramos acima e preparam-se com especial cuidado livros em branco e impressos para o commercio em geral. Vende-se typos, tintas, machinas, massa Victoria preparada para rolos typographicos e outros utensilios.—Agencia unica do Codigo Telegraphico RIBEIRO, que hoje se vendem por menos de 20$ fortes.

Rua da Cadeia n. 4.—Recife

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias drogarias.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Itapoan*, para Rio de Janeiro e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas do dia.

Telegramma retido

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

Da Parahyba, para Dantas, Livramento 17.

—

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

ACTA

DA DECIMA QUARTA SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO.

A uma hora da tarde do dia 17 de março de 1904, achando-se presentes diversos accionistas representando 9946 acções, o Presidente Sr. Thomaz Comber, declarou aberta a sessão convidando em seguida para secretarios os Srs. José João de Amorim Silva e Dr. João de Oliveira. Ficou dispensada a leitura da acta da sessão passada a pedido do accionista Sr. João Luiz d'Araujo. Sendo lido o parecer da commissão fiscal e relatorio, foram ambos approvados, abstendo-se de votar os respectivos membros e os da Directoria.

Em seguida o Sr. Presidente declarou que ia-se proceder á eleição para directores, Commissão Fiscal e Supplentes.

Apurados os votos, colheu-se o seguinte resultado:

Directores	Votos	
Candido A. Moreira	1843	«
Francisco de Assis Cardoso	1819	«
Alfredo de Araujo Santos	1757	«
Thomaz Comber	1505	«
Rodolpho Thom	338	«
J. J. de Amorim Silva	60	«
Joaquim J. Martins	50	«
Commissão fiscal		
Julius von Sohsten	1826	«
Alvaro Pinto Alves	1826	«
José E. Moreira Alves	1821	«
José Joaquim Moreira	5	«
Supplentes		
Antonio F. Ribeiro	964	«
Arthur G. de Mattos Sobrinho	964	»
Francisco de Paula Amorim	964	«
Eugenio Cardoso Ayres	915	«
John Thom	915	«
Dr. João de Oliveira	915	«

O Sr. Presidente declarou eleitos os mais votados que são os accionistas seguintes: Para directores, Candido Affonso Moreira, Francisco de Assim Cardoso, Alfredo de Araujo Santos e Thomaz Comber. Para commissão fiscal, Julius von Sohsten, Alvaro Pinto Alves e José Eugenio Moreira Alves. Para supplentes, Antonio Fernandes Ribeiro, Arthur Gomes de Mattos Sobrinho e Francisco de Paula Amorim. Nada mais havendo a tratar é levantada a sessão, ficando a mesa autorisada a assignar a presente acta, lavrada por mim, José João de Amorim Silva.

Thomaz Comber.
João de Oliveira.
J. J. de Amorim Silva.

Aos Srs. possuidores de predios nesta cidade

São convidados os Srs. possuidores de predios nesta cidade para uma reunião, que terá logar ás 12 horas do dia 27 do corrente mez, no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 71, para deliberarem sobre a instituição da sociedade predial, que garante os interesses de cada um e que é de muita utilidade para os que possuem predios nesta cidade e seus suburbios. Espera-se o comparecimento dos illustres senhores.

Recife, 23 de março de 1904.

Muitos proprietarios.

Attenção

Ao publico pernambucano cumpre o dever de habilitar-se sempre na LOTERIA ESPERANÇA, não só porque ella concorre diariamente com impostos para os cofres do Estado, como por haver distribuido mais de 4 mil contos em sortes grandes aos desprotegidos da sorte.

Amanhã 12:000$000 por 200 réis e em 26 do corrente 25:000$000 por 200 réis.

Habilitai-vos sempre na loteria de Sergipe!

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.º andar.) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Aceitão-se socios—(2$000).

ADVOGADOS

Drs. Albino Meira, Pereira do Lago e Meira Filho.

Escriptorio rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

A Garantia Equestre

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 29 do corrente, na séde social, afim de tomarem conhecimento das operações realizadas no anno social findo em 31 de dezembro passado e eleger o conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno de 1904.

Para que possam tomar parte na referida assembléa é preciso depositar suas apolices, até a vespera, na séde social, á rua Duque de Caxias n. 72, 1. andar.

Recife, 13 de março de 1904.

A directoria.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Communico aos srs. socios que a matricula para as aulas deste curso conservar-se-á aberta até 31 do corrente.

Depois desta data, os que não estiverem matriculados, não poderão cursar as aulas durante este anno.

Recife, 10 de março de 1904.

Protasio de Mello,
2.º secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os srs. Accionistas são convidados a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ao meio dia, na séde deste banco á rua do Bom Jesus n. 26

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, o exame, discussão e deliberação sobre o balanço e contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado e bem assim proceder á eleição da mesa da Assembléa Geral, Administração e Commissão Fiscal.

Recife, 7 de Março de 1904.

Luiz Duprat,
Director-secretario.

ILEGÍVEL

Companhia Santa Theresa

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 7 de Março de 1904.

O secretario,—*João Luis de Araujo.*

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,
Samuel Martins.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Ao commercio

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista das grandes subidas dos fumos nos centros productores, resolvemos vender os nossos cigarros desfiados **Aeronautas** por mais 500 réis em milheiro.

Recife, 15 de março de 1904.

M. A. Ramos & C.ª

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

E. A. M. Fenton,
Secretario.

Club Nautico Capibaribe

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios a comparecerem no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua da Aurora n. 171, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Recife, 19 de março de 1904.

H. A. Ledebour,
2.º secretario.

Companhia Pernambucana de Navegação

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, na fórma do art. 147 do decreto n. 334 de 4 de janeiro de 1891, a cópia do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista da transferencia das acções, durante o anno findo.

Recife, 1 de março de 1904.

Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

DR. COSTA LIMA

Póde ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia e consultorio á rua do Socego (chalet) n. 37 (placa).

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 13, ficam á disposição dos srs. accionistas, copia do balanço de 1903, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de março de 1904.

Os directores,
John. A. Thom
Presidente,
E. A. M. Fenton
Secretario,
Eduardo A. Lima Castro
Thesoureiro.

AVISO

Loteria Esperança

Em 4 de Março 15 contos por 1$000.
Em 15 » 50 contos por 4$000
Em 28 » 25 contos por 2$000.

Banco de Pernambuco

Assembléa geral

São convidados os srs. accionistas deste Banco a se reunirem no dia 29 do corrente mez de março, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanços e contas do anno de 1903, e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissão fiscal e supplentes que têm de funccionar no corrente anno.

Recife, 12 de março de 1094.

Manoel João de Amorim.
Director e secretario interino

Companhia «Indemnisadora»

Dividendo

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber em sua séde á rua do Bom Jesus n. 38, o dividendo de 15$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Recife, 21 de março de 1904.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theoderico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Clinica Medico-Cirurgica

DO

Dr. Americo Vespucio

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31

Consultas de 11 ás 2. Chamados por escripto e a qualquer hora.

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior,
Director-secretario.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9. Acceita chamados a qualquer hora.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ANNUNCIOS

Volta perdida

Pede-se á pessôa que achou uma volta de ouro com caçoleta e duas mãosinhas em forma de gravata, o favor de leval-a na rua da Praia n. 49, 1.º andar, que será bem gratificado.

Guarda livros

Uma pessôa habilitada e com longa pratica de escripturação mercantil, contractos e distractos sociaes, offerece os seus serviços, mediante modicidade em preços. Cartas á rua Duque de Caxias n. 36 com as iniciaes A. B., nesta cidade.

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve frenchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

[illegible], Maisons-Laffitte, Paris.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes [illegible] das loterias da *Capital Federal* [illegible] de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

Não são Purgantes

As Pastilhas do Dr. Richards não são purgantes, senão digestivas, antisepticas, tonicas. Essa é uma das grandes vantagens d'esta medicina. Os purgantes debilitam; as Pastilhas do Dr. Richards fortalecem. Os purgantes arrastam e as Pastilhas do Dr. Richards dão vitalidade.

Os purgantes não curam nada e todas as demais pilulas e pastilhas que se annunciam para o estomago são purgantes. As

Pastilhas do Dr. Richards

dão descanso ao estomago ajundam-lhe em suas funcções, facilitando-o, desinfectando-o. Por isso curam a acidez ou "acrimonia," sensação de peso, a dôr, os gazes, a nervosidade, as muitas doenças que trae a dyspepsia. Por isso é que com seu uso se recobram forças, carnes, vida.

As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e solidez ao estomago, coração, intestinos e cabeça. As Pastilhas do Dr. Richards fazem-se obedecer *sem castigar*; os purgantes *castigam sempre* e são obedecidos raras vezes.

Digerir é viver, porque viver sem digerir é viver morrendo.

As Pastilhas do Dr. Richards se vendem em todas as pharmacias.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association, Nova York.

W. 9.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MARÇO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

SABBADO, 9 DE ABRIL—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12	contos por	$200.
A's terças e quintas	10	»	$200.
A's quartas e sabbados	10	»	1$000.
A's sextas-feiras	12	»	6$00.

Em 4 de março 15 contos por 1$000.
Em 15 « 50 « 4$000.
Em 28 « 25 « 2$000.

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

MANOEL.C.MARQUES
MARCA
A TENTADORA
REC.
P. TERÇO 10 E 38

10 E 38—PATEO DO TERÇO—10 E 38

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **A TENTADORA**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **A TENTADORA**, em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

Vendas em grosso e a retalho

Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade

RECIFE—PERNAMBUCO

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL—Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL:—BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatee para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (No. 7 8) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

DO BOM JESUS N 65, 1 ANDAR

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS
IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE

QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concurs.

INSTITUTO AYRES GAMA

GRANDE ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO, FUNDADO E DIRIGIDO PELO BACHAREL ALFREDO DE A. GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

REABRE SUAS AULAS TODOS OS ANNOS NO DIA 10 DE JANEIRO

CURSO PRIMARIO—O mais completo possivel de modo a preparar os alumnos em todas as noções indispensaveis á facil comprehensão das materias que constituem os cursos subsequentes.

CURSO SECUNDARIO—Estudo de preparatorios parcellados e *curso de madureza.*

CURSO COMMERCIAL—Ensino pratico de linguas, escripturação mercantil, arithmetica commercial correspondencia epistolar.

CURSO ESPECIAL—Comprehendendo o estudo de desenho de figuras, pintura a oleo ou aquarella, musica vocal e instrumental.

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica escolar bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exames 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfactorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio Pernambucano, onde, d'entre 36 alumnos o Instituto SÓ TEVE UMA REPROVAÇÃO.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Páo d'Alho, 20 de outubro de 1885.—Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,—Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*

(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24

PERNAMBUCO

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

ESTABELECIMENTO

HYDRO-ELECTRO-THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente instalado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

WILSON, SONS & CO. LD.

Estabelecidos com Serraria a Vapor á rua Nova de Santa Rita n. 63

Avisamos ao Commercio e ao publico em geral, que a contar do dia 15 do corrente em diante, estarão promptos a serrar toda e qualquer madeira, para os armazenarios pelos preços abaixo mencionados:

—A SABER—

Amarello, Páo Carga, Camassary, Oiticica e outras madeiras rijas 1$500 por linha.

Pranchões d'amarello até 16 palmos 1$000 por linha.

Pranchões de sucupira até 16 palmo 2$000 por linha.

Pranchões de sucupira de 20 á 30 palmos 2$500 por linha.

Pranchões de louro e cedro $800 por linha.

Pranchas d'amarello, louro, cedro, Oiticica e Pão carga, 3$000 uma.

Pinho, por pé de linha, $60 por pé.

Traves até 30 palmos, 10$000 uma.

Traves de 30 á 40 palmos, 15$000 um

Traves de 40 á 50 palmos, 20$000 uma

Outras madeiras segundo o ajuste.

Recife, 16 de Março de 1904.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGR

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

Grande Liquidação

na loja de ferragens da antiga firma *Sebastião Brandão*, 46—rua Duque de Caxias 46.

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não querer continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que tem em louças de Agath para cosinha e mesa, candieiros de suspensão, talheres para mesa e sobre-mesa, palha para empalhar, bacias de ferro estanhado de todos os tamanhos, colheres para sopa, chá e café, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio, com abatimento de *30 olo do que em outra qualquer parte.*

SÓ VENDO PARA CRER

46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46

PERNAMBUCO

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

SEGUNDO ANDAR

Salutaris

A melh agua de mesa.

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de

JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA

DE

Hermogenes de Moraes

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75

PERNAMBUCO

Vidro........................2$500

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifuge appareçam em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Clementina A. Pereira Magalhães

Luiz de França Pereira e sua mulher; Eugenio Rodrigues Sette e Galdina Apollonio Pereira e suas familias agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua pranteada sogra, mãe e amiga d. **Clementina Amelia Pereira Magalhães**, fallecida em 17 do corrente, e de novo os convidam para assistir ás missas que mandam celebrar pelo repouso de sua alma ás 6 (seis) horas da manhã de 23 do corrente, setimo dia de seu passamento, na egreja matriz do Cabo e no convento de S. Francisco de Ipojuca.

A todos antecipam seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

Coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão

TRIGESIMO DIA

Maria L. de Luna Galvão, Wenceslau Tavares Lima sua mulher e filhos, dr. João Pacifico dos Santos, sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu chorado espôso, pai, sogro e avô, **Coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão**, mandam celebrar na egreja matriz d'esta cidade, no dia 24 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Palmares, 19 de Março de 1904.

Engenheiro civil José Cavalcant Queiroz Monteiro

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Paula de Queiroz Monteiro, Hisbello Barbosa da Silva, sua mulher e filhos, Maria Monteiro de Mattos e filho, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado esposo, cunhado e tio, engenheiro civil José Cavalcante Queiroz Monteiro, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, na matriz da Victoria e na de Santo Antonio desta capital.

A todos que comparecerem antecipam seus agradecimentos.

Manoel Cardozo de Miranda

7.º DIA

Antonio José Teixeira, João Diogo Lopes de Miranda, José Francisco de Figueirêdo e Manoel Victoriano de Lima, tendo recebido no dia 19 do corrente telegramma procedente de Lisbôa, do infausto passamento do seu nunca esquecido amigo, MANOEL CARDOZO DE MIRANDA, socios, testamenteiros e amigo, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 24 do corrente, pelas 8 horas do dia, na Ordem 3.ª de S. Francisco setimo dia do seu fallecimento.

A todos que comparecerem a este acto, desde já hypothecam o seu sincero reconhecimento.

LEILÕES

Leilão de predios

Quarta-feira, 23 de Março, ás 11 horas

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 45

A saber:

Uma casa terrea, numero quinze, no logar Torre, á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, com uma sala, corredor, dous quartos, sendo um no interior, sala de jantar, cozinha fóra, de pedra e cal, coberta de telhas, com alpendre, com duas janellas e um portão, medindo de frente quatro metros e trinta centimetros e de fundo doze metros e quarenta centimetros.

Uma casa de taipa coberta de telha, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha, quintal pequeno, medindo de frente dezeseis palmos e de fundo trinta e cinco palmos, á rua da Jangada, sem numero, na freguezia de S. José.

Uma casa terrea numero quatro, á rua da Victoria, outr'ora Nova Descoberta, na freguezia de S. José, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, gabinete ao lado, cozinha interna, pequeno quintal murado, medindo de frente cinco metros e trinta centimetros e de fundo oito metros e vinte centimetros avaliada por quatro contos de reis.

O agente Pinto levará a leilão a requerimento de d. Julia Bernardina da Costa Pereira, inventariante dos bens deixados por seu marido Manoel Rodrigues de Oliveira e por mandado do illm. sr. Juiz de orphãos as casas acima mencionadas.

LEILÃO

De bons moveis, piano, quadros, espelhos, louças, vidros, etc.

A saber:

Uma mobilia de junco torneada com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano, 2 estantes para musica, 1 espelho quadrado, vidro biscauté, moldura dourada, 9 quadros, 2 cantoneiras, 2 candieiros, 3 columnas, 2 figuras de faiança, 1 jarro para centro, 1 machina photographica, 1 telescopio com vistas, 1 toilette moderno, 1 cama para casal, 1 banca de cabeceira de cama, 1 cabide, 1 santuario, 1 despertador, 1 cama para menino, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 1 guarda louça, 1 aparador grande, 2 banquinhas, 1 armario, 6 cadeiras de guarnição, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 quartinheira, 1 relogio, 1 mesa redonda, 1 machina de costura Singer, apparelhos para almoço e jantar, talheres, colheres, galheteiros, copos, calices, 1 banheiro de folha, 1 candieiros, e muitos outros moveis e objetos.

Quarta feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Duque de Caxias n. 66, 1. andar

O agente Gusmão, competentemente autorizado pelo sr. Emilio Casella, fará leilão dos moveis acima referidos.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO

Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

ILEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE o importante armazem e 1.º andar, da rua Bom Jesus 50.
Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

AMA precisa-se de uma para serviços domesticos, para casa de duas pessôas, á tratar na rua de S. Jorge n. 49, Recife.

ALUGA-SE uma grande propriedade que se presta a qualquer estabelecimento industrial, á rua Visconde de Albuquerque n. 85, á tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

ALUGA-SE um sitio na Estrada Nova de Beberibe, com boa casa e accommodacões para grande familia. A' tratar na rua da Imperatriz n. 35, 2. andar.

ARMAÇÃO INGLEZA—Vende-se uma grande e em perfeito estado; á tratar na rua Nova n. 17.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é foreiro e d'uso fructo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio ou officina, a loja com agua e grande quintal da rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

ALUGA-SE o grande e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

AMA precisa se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.
Aluga-se tambem o armazem do predio n. 50, á rua Bom Jesus n. 48.
Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C.. rua Marquez de Olinda n. 32.

COMPRA-SE. Na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, compra-se relogios de parede, usados.

CASAS—Alugam-se as seguintes: Arrayal á rua de S. João n. 23, estrada de Apipucos n. 24; a tratar no trapiche Vianna, forte do Matto ou a estrada do Monteiro n. 63.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniuns realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital, propria para principiante. Para ver e tratar á rua da Matriz da Boa-Vista n. 4.
A casa tem commodos para familia.

OPTIMA casa por preço muito commodo, na rua da Malhada n. 2; a tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

PRECIZA-SE de uã mulher que entenda perfeitamente de cozinha, para casa de pouca familia. A tratar na rua da Praia n. 12.

PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de molhado á rua de S. Gonçalo n. 25.

PADEIRO E FORNEIRO—Offerece-se para fóra da capital; a tratar no pateo do Paraizo n. 2, loja de Barbeiro.

PRECISA-SE com urgencia de 2 amas de leite; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2.º andar.

PRECIZA-SE de uma ama para andar com creanças, á rua do Pires n. 85.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um, com bastante pratica. A tratar nesta typographia.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras — Queimado 66.

SANCHO.—Nesta importante propriedade, em Tigipió, retalha-se terrenos á vontade dos compradores.
A tratar na estrada do Pombal n. 26 ou na referida propriedade.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo. força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, Presentemente neste porto seguirá apoz a indispensavel demora para **Ceará Pará e Maranhão.**
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13. 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

O VAPOR
S. LUIZ

Presentemente neste porto, seguirá depois da demora para **Santos e Rio de Janeiro.**
Para carga e valores, trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42. 1.º andar

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
BRASIL

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.
E' esperado do norte no dia 23 do corrente, depois de 4 horas da tarde e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no dia 24 ás 5 horas da tarde.

O VAPOR
IRIS

Commandante Deoclecio Wittington.
E' esperado do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapoé **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Macció, Rio e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

EDITAES

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico que do dia 1 á 15 de abril proximo vindouro, no edificio da Prefeitura, se procederá ao alistamento eleitoral dos estrangeiros residentes neste municipio e convido aos que se quizerem alistar a apresentarem ou enviarem seus requerimentos, instruidos na forma do disposto no art. 6.º da lei estadual n. 234 de 18 de junho de 1897.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de março de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL
(Em continuação)

De ordem do sr. dr. administrador interino faço publico que foram collectados, para pagamento do imposto de industria e profissão no 2.º semestre do corrente exercicio, os seguintes contribuintes, aos quaes fica marcado o prazo de oito dias para reclamações; e findo este se procederá a cobrança.

Classe n. 15
José Leopoldino R. dos Passos, rua Larga do Rosario n. 42.. 60$000
Classe n. 39
F. Ennes Barbosa, rua das Laranjeiras n. 4.............. 75$000
Classe n. 40
José Rodrigues Barata, rua Visconde de Inhauma n. 52.. 30$885
José Maria Cardoso, rua Visconde de Inhauma n. 54.... 30$885
Patente para retalhar aguardente:
José Rodrigues Barata, rua Visconde de Inhauma n. 52 40$000
José Maria Cardoso, rua Visconde de Inhauma n. 54.... 40$000

1.ª Secção da Recebedoria, em 22 de março de 1904.
O escripturario,
José Eugenio Moreira Alves.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia deste juizo que se realizar no dia sete de abril proximo vindouro, irá á terceira praça publica o bem immovel seguinte:
Uma chacara com um sobrado de um andar, sita no largo de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, com portão de ferro; o andar terreo tem duas portas e tres janellas de frente, tres salas, quatro quartos, tres saletas, cozinha externa, um quarto para banho, dous quartos para criados, um estaleiro em ruinas e um viveiro em mau estado. O primeiro andar tem tres portas com varandas de ferro, duas salas e quartro quartos. O sitio tem uma pequena parte murada e o resto cercado de arame farpado, sendo parte do terreno alagado, medindo de frente doze metros e trinta centimetros e de fundo quartoze metros e oitenta centimetros, a qual foi avaliada por sete contos de réis e vae a terceira praça por cinco contos seiscentos e setenta mil réis, feitos os abatimentos legaes. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em execução de sentença promovida pelos herdeiros de José Abilio de Barros contra Manoel Carpinteiro Peres e será arrematado para pagamento do que este deve áquelles.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e um de março de mil novecentos e quatro. Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer. o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
ESTADO

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc., Faz saber pelo presente que, no dia 8 de Abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.

Afogados

A casa de taipa n. 40 á estrada de Gequiá a Jaboatão na freguezia de Afogados com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 6 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Amelia.
A casa de taipa, sob n. 7 á rua do Dr. José Osorio, com 2 portas de frente 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Vicente Ferreira.
A casa de taipa n. 32, á travessa dos Remedios, com 3 portas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 dita estreita, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Manoel do Espirito Santo.
A casa de pedra e cal n. 1, becco da travessa dos Remedios, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, em terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada pela fazenda do Estado contra Antonia Maria da Cruz.
A casa de taipa n. 26 no Paul, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, havendo ao lado esquerdo uma dependencia, coberta de telha, com aviamento para fazer farinha; tem 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Claudina.
A casa de taipa em terreno foreiro e em ruinas á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 244, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francelina Maria dos Santos e Silva.
A casa de taipa n. 48, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada por 300$000, outra de taipa no mesmo logar n. 50, em tudo igual á 48, avaliada por 300$000, outra de taipa n. 52 no mesmo logar igual ás de ns. 48 e 50, avaliada por.... 300$000; penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda, contra Felippe Santiago Vianna.
A casa de taipa n. 42, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 2 portas e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Alice.
A casa de taipa, sem numero, no Sancho, em Tigipió, com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Celestino Alves da Guarda.
A casa de pedra e cal n. 208, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joanna Baptista Feitosa.
A casa de taipa em terreno foreiro á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 157 B, com uma porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000.
Outra de taipa n. 157 C, em tudo igual a de n. 157 B, avaliada por 100$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Baptista Vianna.
A casa terrea de pedra e cal e assoalhada sob o n. 1 no logar Imberibeira, com 5 janellas de frente e 1 porta, 4 janellas ao lado do Norte, 3 janellas ao lado do Sul, 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, grande sitio de coqueiros, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliada por 4:000$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.

Poço

A casa de pedra e cal no Largo de Apipucos, sob a n. 11, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, quatro quartos internos, cozinha externa, saleta e quintal murado com diversos quartos, medindo de frente 6 metros e 25 centimetros e de fundo, 19 metros e 75 centimetros, avaliada por 4:000$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça. A casa de taipa á travessa do Açude n. 10, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra João Machado Brandão.

Recife

O sobrado de 2 andares e sotão n. 32 á rua Visconde de Itaparica, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada em salão: o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 8 quartos, o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 1 gabinete e 6 quartos, o sotão em salão e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 24 metros e 30 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado por execução da fazenda contra Maria Theresa Ribeiro de Almeida.
A casa de pedra e cal n. 40, á rua da Restauração com 3 portas de frente, mede externamente de frente 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Emilia Augusta da Costa.
A casa n. 22 á rua D. Maria Cezar, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros avaliada por 1:200$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Miguel Augusto d'Oliveira.

Graça

A casa de taipa n. 7, bastante estragada, no Campo Alegre, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 janellas nos oitões, 3 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Anna Luiza Mendes Doria.

S. José

A casa de pedra e cal n. 7. de biqueira, á travessa do Lima, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de fundo 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Manoel Pereira Magalhães.

Bôa-Vista

A casa de pedra e cal n. 16 á rua Leão Corôado, com uma porta e 2 janellas de frente, de biqueira, em mau estado, mede externamente de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra os herdeiros de Francisco José Barbosa.

São José

A casa completamente em ruinas á rua Coronel Suassuna n. 223, sem portas, e sem janellas, e sem tecto, tendo apenas uma pequena parte coberta, faltando 2 terças da parede de frente, com 3 compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000 com o terreno, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o barão de Limoeiro, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 51 á rua de S. João, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Afogados

A casa de pedra e cal com a frente de azulejo, sem numero, á travessa dos Remedios, com 1 porta e 1 janella de frente e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$.
Outra no mesmo logar, em tudo igual á primeira, avaliada por 500$000.
Outra no mesmo logar, em seguida ás 2 de azulejo, sem numero, caiada de amarello, com 1 porta e 1 janella de frente e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha, interna, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$.
Outra no mesmo logar, de pedra e cal, sem numero, caiada de amarello em tudo igual á que ficou descripta, avaliada por 150$000.
Outra no mesmo logar, de pedra e cal sem numero, caiada de amarello, em tudo igual, menos 1 janella no oitão que tambem não tem a segunda casa, avaliada por 150$000; penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Francisco Avilla de Mendonça, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de taipa n. 9 á estrada da Mattinha, na Graça, rebocada interna e externamente, em terreno proprio, tendo 2 janellas de frente, uma porta num oitão e 1 janella no outro oitão, 2 salas, 2 quartos, e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 10 metros e 10 centimetros avaliada com o terreno por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Feliciana de Almeida. E para constar passou-se o edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 de março de 1904.
Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O administrador interino fez publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com o art. 4.º § 5.º das disposições geraes da lei do orçamento, lhes fica macado o prazo de 8 dias uteis para reclamações da classe abaixo mencionada.

CLASSE N. 19

A companhia F. de Tecidos de Canhamo e Juta.
Rua da Detenção, s/n. 4.º trimestre 311$090.
1.º Secção, 21 de março de 1904.
O escripturario,
Sebastião A. do Rego Barros.

EDITAL
APOLICES FEDERAES

Havendo-se queimado todos os livros de inscripção de apolices da divida interna federal a cargo desta delegacia e os de termos e processos de transferencias das mesmas, relativos a semestres De annos anteriores, e tendo de se proceder á nova inscripção, afim de se organizar em junho vindouro a folha de pagamento de juros do 1.º semestre do corrente anno, são chamados, de ordem do sr. Delegado Fiscal, todos os possuidores que se acham contemplados na folha de pagamento de juros do 2.º semestre de 1903 para apresentar, dentro do prazo de 60 dias, as respectivas apolices acompanhadas de requerimento, assignado por si ou seus procuradores, no qual, de accôrdo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, farão menção do valor, taxa de juros, numero e anno da emissão de cada apolice, estado e naturalidade do possuidor, devendo os menores serem representados por seus tutores que exhibirão os seus titulos de nomeação, ou se já se acham emancipados provar a sua maioridade, declarando tambem, se for possivel fazel-o, a procedencia das mesmas, isto é, se foram compradas, cu herdadas e neste caso juntarão certidão do formal de partilhas do cartorio por onde correu o inventario, numero e data da guia de transferencia, se esta teve logar por guia da Caixa de Amortização ou de alguma das Delegacias Fiscaes nos Estados,
Outrosim, convido, de ordem do mesmo sr. delegado fiscal, os possuidores das que se queimaram na thesouraria desta Delegacia, onde estavam recolhidas em caução de fianças de responsaveis, e como depositos feitos pelas Companhias de seguros, e das que se achavam ainda na secção onde aguardavam o cumprimento de formalidades legaes para as suas transferencias, a satisfazerem o que determina o art. 108 do citado regulamento, annunciando o extravio dellas pelo jornal de maior circulação neste Estado durante 30 dias consecutivos, com declaração do valor, taxa do juro, numero e anno da emissão de cada apolice, e, juntando ditos annuncio sdividamente sellados, requererem 2.as vias dos respectivos titulos.
Finalmente, aos que possuem recibos passados por esta Repartição, das cautellas recolhidas para substituição das apolices resultantes da bonificação pela reconversão dos juros de 4 % ouro para 5 % papel. a apresentarem os mesmos recibos afim de se solicitar da caixa de amortização as 2.ª vias dos titulos referentes ás ditas cautelas, por ella remettidos e que foram tambem queimados na mesma secção, por não terem os interessados reclamado a entrega respectiva annunciada pela mesma Delegacia.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuc, 18 de março de 1904.
O 1.º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 11 de março de 1904

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpesa publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, assim como dos predios que estejam fóra do perfilamento. e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 (orçamento em vigor)
Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL
IMPOSTO DE CLASSE
2.º SEMESTRE DE 1903—1904
Cobrança

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o praso improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao segundo semestre do corrente exercicio.
Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.
Findo o referido praso a cobrança será feita com as multas da lei.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de Março de 1904.
O administrador-interino,
Marianno A. de Medeiros.
Classes a que se refere o edital supra:
N. 32—Lojas ou fabricas de objectos de cêra.
N. 33—Idem de livros e papel.
N. 34—Idem de pianos, musicas e instrumentos.
N. 36—Padarias.
N. 37—Refinarias.
N. 38—Rebocadores.
N. 39—Hoteis, restaurants, confeitarias, casas de pasto e de pensão
N. 41—Fabricas de carta de jogar.
N. 42—Depositos e recebedores de carvão de pedra.
N. 44—Armazens recebedores e exportadores de couros, courinhos e pelles.
N. 45—Lojas de vender sellins e arreios.
N. 46—Fabricas de oleo e massa de tomate.
N. 47—Casas de torrar e moer café.

EDITAL
MUNICIPAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do juizo, dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que no dia 8 do mez de abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados, por venda, a quem mais der, em praça publica os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal:
A casa de pedra e cal n. 6 A, dentro do quadro n. 1, sito á rua Maciel Monteiro, na freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros avaliada por 150$, contra d. Amelia Tavares de Aquino.
A casa n. 4 no becco do Costa, sita á rua Imperial, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 85 centimetros, avaliada por 300$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça contra Antonio Apolinario dos Santos.
A casa de taipa na travessa do Rosarinho n. 7, com duas janellas de frente e 1 porta, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha, medindo de frente 9 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, quintal em aberto, terreno proprio, avaliada por.... 500$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Emilia Joaquina de Mendonça.
A casa de pedra e cal, sem numero, no Pontal da Cabanga, com telheiro na frente e portão largo de madeira, 1 salão interno, 1 dito externo, havendo 6 tanques de tijolo, cal e cimento para salgar couros, avaliada por 2:000$000, contra Antonio Soares Raposo.
A casa de pedra e cal n. 2 no becco Tapado, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros, e de fundo 8 metros e 10 centimetros avaliada por 200$000. Outra de pedra e cal n. 6 no becco Tapado, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 95 centimetros, avaliada por 200$000, contra Antonio de Paiva.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco. Recife, 17 de março de 1904.
Eu, Antonio Barbosa Cordeiro escrivão interino o subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.
Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO
Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS
Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA
Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA
Antonio Angelo do Nascimento Feitosa
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.

POÇO
Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA
Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de persi, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes nos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.
Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.
Recife, 4 de março de 1904.
Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.
José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 25 de março do corrente anno, se ha de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução que lhe move a fazenda do Estado.
A casa n. 2 á rua Sete de Setembro, com 1 porta e 2 janellas de frente, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e quintal murado, medindo internamente 8 metros e 80 centimetros de frente e 10 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 900$000, pertencente á Maria Paulina da Silva Baptista, sendo dita casa na freguezia da Boa-Vista.
A mei'agua de pedra e cal n. 1, dentro de um quadro á rua Maciel Monteiro, com 1 porta e 1 janella de frente, tendo 1 sala, dois quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo externamente 4 metros e 80 centimetros de frente e 5 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 150$000, pertencente á Julia, filha de M. Tavares de Aquino.
A casa terrea de porta e janella de frente, sita á rua da Intendencia n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho, pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Narciso José Monteiro.
Um carro de passeio fechado, envidraçado e perfeito, existente á rua Conselheiro Peretti n. 60, avaliado por 2:500$, pertencente a Manoel Gomes da Cunha.
Os moveis existentes á rua Barão da Victoria n. 23 A, 1 armação e balcão, avaliados por 40$000, pertencentes a Manoel Honorato ou Bernardino de Senna Leite.
A casa n. 299 C, á rua Imperial, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, sotão, 1 janella em cada oitão e um salão; mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada em 2.500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho ou José Martins Pinto.
A casa de pedra e cal n. 17 á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 1 janella de frente, avaliada por 200$000, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros, pertencente a Manoel Ferreira Mascarenhas.
A casas de pedra e cal n. 31 á rua de Santa Rita, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, apparelho e quintal murado, sotão com 2 saletas e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada por...... 1:200$000, pertencente a Francisco José de Araujo.
O sobrado n. 63 á rua do Bom Jesus, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, em salão: o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas 4 quartos, cozinha interna e apparelho. O segundo 2 portas de frente, com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna e apparelho. 3.º andar: 2 janellas de frente, medindo internamente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 22 e 30 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencente a M. H. Martins.
A casa s/n., no Ypiranga, em grande terreno todo cercado, com cacimba, tendo a casa 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 cocheira com 2 baias, medindo de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 20 metros e 60 centimetros, avaliada por 10$000, pertencente a Pedro Antonio da Costa.
Um estabelecimento de seccos e molhados á rua Fernandes Vieira n. 56, com balcão e armação, deposito de madeira para seccos e todos os utencilios pertencentes ao mesmo estabelecimento, avaliado por 500$000, pertencente a Manoel Francisco de Salles.
Os moveis existentes á rua do Commercio n. 46, 1.º andar, 1 cofre de ferro prova de fogo. 1 carteira americana, de amarello, avaliados por 1:200$00, pertencente a Neirumugem & C.ª ou Pardo Vieira
A mei'agua de pedra e cal n 4 á travessa dos Copiares, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por... 200$000, pertencente á Maria Magdalena da Conceição.
Os moveis existentes á rua Marcilio Dias n. 2, 10 bacias de folhas de flandres, 1 bahú de folha, 1 carteira de amarello, 2 baldes de folha, avaliados por 10$000, pertencentes á Petronilia F. de Mello Pinto.
A casa de pedra e cal n. 88, á rua Lomas Valentinas, com 1 porta e 1 janella de frente; mede externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente a José Lopes Rosa e outro.
E, para constar, passou-se o edital na fórma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de março de 1904.
Subscrevo e assigno.—O escrivão, J. F. Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
INSCRIPÇAO DE MATRICULA

De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:
Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:
1º ter pago a taxa.
2º a identidade de pessôa.
3º ter sido vaccinado com bom resultado.
4º achar-se habilitado na forma do artigo 133.
Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em qualquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.
Art 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.
Art. 143 Cada alumno depois da matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.
Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.
O secretario
Arthur Freire

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.
Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.
José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

EDITAL

Secretaria da Justiça. Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Março de 1904.

De ordem do exm. sr. dr. governador, faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos, aos quaes forão annexados pela lei n. 347 de 18 de maio de 1899, os officios de 1.º tabellionato e escrivão do crime, civel e annexos do municipio de Bôa-Vista, creado pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, e vagos em virtude da renuncia do respectivo serventuario Francisco Carlos de Andrade.
O director.
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Manoel Joaquim Machado, juiz de direito do municipio de Bôa-Vista, Estado de Pernambuco, na forma da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que tendo sido annulado pelo exm. sr. dr. governador do Estado, o concurso a que se procedeu n'este municipio, para provimento dos officios de tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos, aos quaes pela lei Estadual n. 347 de 18 de maio de 1899, forão annexados os officios de primeiro tabellião e escrivão do civel, crime e mais annexos creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, vagos pela renuncia do respectivo funccionario Francisco Carlos de Andrade, acham-se de novo em concurso os ditos officios.
Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios de justiça a apresentarem-se d'entro do prazo de 30 dias, a contar d'esta data, devidamente habilitados na forma do regulamento baixado com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, com os requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores. E para chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico e do custume n'esta Villa e publicado pela imprensa da capital do Estado.
Dado e passado nesta villa de Bôa-Vista aos 25 de fevereiro de de 1904. Eu, Dioscoso de Sá Gonzaga escrivão interino o escrevi. — Manoel Joaquim Machado.
E mais nada se continha em dito edital, que fielmente copiei do original a que me reporto e dou fé. Bôa-Vista, 25 de fevereiro de 1904. O escrivão interino, Dioscoso de Sá Gonzaga. Estava na copia que ficou archivada a certidão do porteiro dos auditorios, que é do theor seguinte:
Certifico que affixei o edital supra, que se vê por copia no logar publico e do custume n'esta villa. Bôa-Vista, 25 de fevereiro de 1904. O porteiro dos auditorios. Silverio Vieira Marques. E mais não se continha em dita certidão, que fielmente copiei do proprio original a que me reporto e dou fé Bôa Vista, 25 de fevereiro de 1904.
O escrivão interino,
Dioscoso de Sá Gonzaga.

EDITAL
SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 4 de Abril proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de dois encontros e um pilar da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçada em 19.054$075.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio da qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão além, da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos e planta respectivos.
1.ª Directoria da secretaria da Industria em 30 de janeiro de 1904.
J. Saboya,
Director interino.

COMMERCIO

22 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices do Estado, Usina do valor de... 1:000$000 juros de 7 % a 750$000 com 9 mezes de juros vencidos.
Na bolsa venderam-se:
60 Apolices de Estado de Pernambuco de 1:000$000 (Usina).
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 pela qual foi feita a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, o London & River Plate Bank manteve a taxa de abertura offerecendo os demais bancos 12 d sendo esta posição conservada até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a 12 1/16 e 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas..................	1$800	a	6$400
Crystalizados..............		a	4$500
Brancos................	3$300	a	4$600
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados..............		a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Brutos mellados............		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada.

Algodão

Cota-se nominalmente este producto a 19$500 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$040, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $500 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio. nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 2$800, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 700 a 800 réis na estação.
Café, cota-se nominalmente a 8$500 conforme a qualidade.
Cera de carnauba, Foi vendida do Aracaty primeira e segunda qualidade a 34$000 os 15 kils.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$900, na estação
Milho, cota-se do Estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia o k. de 105 a 125 rs.
Feijão mulatinho de S. Paulo, cota-se de 18$000 a 18$500 nominal.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de... 18$500 a 19$000 nominal conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, a do Estado foi negociada a 11$000 e 10$800 e a de Santa Catharina com 45 kils, sacaria de estopa a chegar a 10$800.

EXPORTAÇÃO
DIA 22

Para o exterior carregaram:
No vapor inglez *Explorer*, para Liverpool: Rodrigues Lima & C., 42 saccos 10310 chifres de boi.
Rossbach Brothers, 1200 saccos 70800 kils de farello.
Para o interior carregaram:
No vapor nl. *S. Francisco*, para Parnahyba: Pinto Alves & C., 50/3 barricas 3000 kils. de assucar branco.
Para Amarração:
Loureiro Barbosa & C., 150 barris 12750 lits. de aguardente.
No vapor nl. *Itapoan*, para Rio G. do Sul: Machado Silva, 10 saccos 1000 côcos fructas.
Para Porto Alegre:
Joaquim L. de Barros, 3000 côcos a granel H. da Silva Loyo & C., 2000 saccos 150000 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *S. Luiz*, para Santos:
Viuva de José de Macedo, 50 cxs. 400 lits de vinho de fructas.
No hiate *Regente*, para Natal:
Pinto Alves & C., 20/2 barricas 1200 kils. de assucar refinado.
Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba:
Antonio Cruz & C., 17 barris 684 lits. de vinagre, 1 cx. 12 lits. de vermouth e 2 cxs. 16 lits de vinho de canna.
No hiate *Bom Jesus*, para Macau:
Loureiro Barbosa & C., 5 barris 400 lits. de vinagre.
Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo:
Castro Maia & C., 4 saccos 240 kils café.
No vapor nl. *S. Luiz*, para Campinas:
Pinto Alves & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.
Para Santos:
Moreira & C., 2 cxs. 720 baralhos de cartas para jogar.
Para o Rio de Janeiro:
Luiz Amorim & C., 25 pipas 12750 lits. de alcool.
No vapor nl. *Itapoan*, para Porto Alegre:
Luiz G Junior & C., 1000 saccos 75000 kils de assucar branco.
No vapor nl *Maranhão*, para Manáos:
J. O. Almeida & C., 2 cxs. 120 duzias de pares de meias de algodão.
Luiz Amorim & C., 15/2 e 10/4 barricas 1850 kils de assucar branco, 110 barris 9350 lits. de aguardente e 15 barris 1275 lits. de alcool.
Azevedo & C., 1 cx. 50000 cigarros.
Guimarães & Valente, 5 saccos 300 kils. de café. 25 saccos 1250 kils. de fairnha de mandioca e 8 cxs. 520 kils. de dôce.
Para Pará:
Domingos Martins, 150 pacotes 1040 kils. de doce.
José G Moraes, 16 cxs. 8000 ovos.
Moreira & C., 2 cxs. 150 kils. de rotulos para cigarros.
Para Maranhão:
Gomes de Mattos Irmãos & C., 2 cxs. 163 duzias de pares de meias de algodão.
Azevedo & C., 3 cxs. 340 kils. de papel e rotulos para cigarros.
Bancks & C., 5 rolos 370 kils. de fumo.
Moreira & C., 1 cx. 25 kils. de rotulos para cigarros.
Para Ceará:
Bancks & C., 15 rolos 950 kils. de fumo.
Na barcaça *Actividade*, para Maceió:
Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.
Casemiro Fernandes & C., 30 cxs. 360 kils de velas de cêra.
Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo:
Ventura Matheus & C., 8 fardos 585 kils. de tecidos de algodão.
Lopes & Araujo, 26 cxs. 572 kils. de sabão. 2 ancoras 80 lits. de vinho de canna, 2 ancoras 80 lits. de vinagre, 1 cx. 12 lits. de cognac, 1 cx. 30 lits. de cerveja e cx. 11 kils de velas de cêra.
Castro Maia & C., 15 cxs. 330 kils. de sabão e 1 barril 84 lits. de vinagre.
Na barcaça *Jaguarary* para Natal:
João Alves de Mello, 2 fardos 100 kils. de tecidos de algodão.
Na barcaça *Diamantina*, para S. Miguel:
Souza e Mello & C., 1 cx. chapéos de sol

IMPORTAÇÃO

Pelotas e escala, vapor nacional *Belém*, entrado em 19 e consignado a J. Baltar & C.
Aniagem 50 fardos a Pereira Carneiro & C.
Bagres 10 fardos á ordem, 15 a A. Pinto & Queiroz.
Cebolas 100 cxs. a Amorim Fernandes & C, 50 a A. Pinto & Queiroz, 100 a Santos da Figueira & C, 50 e 100 resteas á ordem, 200 cxs. a B. da Rosa Borges.
Charutos 1 cx. a Bancks & C.
Fumo 10 rollos aos mesmos.
Peixe 1 barrica á Companhia Pernambucana.
Piassaba 20 mallas a J. Pinto Lapa.
Sebo 300 bordalezas á ordem.
Tamancos 1 cx. a L. Oliveira & C.
Tecidos 3 vols. a S Moreira Porto & C.
Xarque 3736 fardos á ordem, 1018 a Amorim Irmãos & C, 150 a Silva Guimarães & C; 308 a M. M. da Nova, 391 a Amorim Silva & C, 249 a Pereira Carneiro & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 21.....	997.611$764
Idem do dia 22..............	119.787$098
	1.117.398$862

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 21.....	982.885$249
Dia 22:	
Diversos impostos..........	20.261$383
Exportação..................	5.089$407
	1.008.236$645

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 21........	22.065$190
Idem do dia 22................	1.992$615
	24.057$805

CAIXA ECONOMICA

Dia 22	
Entradas de depositos..........	42.226$000
Sahidas idem, idem..........	4 180$000
Saldo recolhido á delegacia	38 046$000
A pagar de liquidações e por conta..................	9.694$279

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 19	93.807$130
Idem dos dias 20 e 21........	2.294$215
	96 101$345

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março

Marajó, do norte hoje.
Thames, da Europa amanhã.
Recife, do sul amanhã.
Croydon, da Europa amanhã.
Amazonas, do sul amanhã.
Brazil, do norte a 25.
Itahy, do sul a 25.
Actor, de Liverpool a 25.
Ville de San Nicolas, de Montevidéo a 25.
Iris, do norte a 27.
Crefeld, da Europa a 28.
Corrientes, da Europa 27.
Prinz Sigismund, da Europa a 27.
Wittemberg, do sul a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março

B. Ayres e esc. *Thames* amanhã ás 12 horas.
Santos e esc. *Corydon*, a 25 ás 4 horas.
Rio e esc. *Brazil*, a 25 ás 4 horas.
Rio e esc. *Iris*, a 27 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Ville de S. Nicolas*, a 26 ás 4 h.
Amarração e esc *S Francisco*, a 26 ás 4 h.
Santos e esc. *Prinz Sigismund* a 28 ás 4 h.
Santos e esc. *Corrientes* a 28 ás 4 horas.
Santos e esc. *Crefeld*, a 29 ás 4 horas.
Bremen e esc., *Wittemberg*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Itapoan*, v generos.
Vapor nacional *Capibaribe*. varios generos.
Vapor nacional *Sinimbú*. v. generos.
Vapor nacional *S Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Belem* varios generos.
Vapor inglez *Higland Scot*, v. generos.
Vapor inglez *Caffila*. varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre inglez *Guladys*, bacalhão.
Lugre inglez *Empress*. varios generos.
Lugre inglez *Luarca*, kerosene.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Barca norueguense *Unido*. v. generos.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.
Barca inglez *Helen Isabel*, bacalhão.

NO LAMARÃO

Vapor austriaco *India*, v generos.

NAVIOS ESPERADOS

Earshall, de Antuerpia.
J Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.

DIA 22.—ENTRADA

Amarração e esc, 10 dias, vapor nacional *Una*, de 268 tons., commandante Alfredo Silva, equipagem 30, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *Maranhão*, no dia 21 do corrente:
PARAHYBA—J. C. Lery.
CEARÁ—Dr. Samuel G. Parente, Eduardo Ferreira sua senhora, 2 filhos e 2 creados, Candido de Souza, Maria R. de Souza, Antonio Marques Pereira, Francisco S Cavalcante, Abdon Asforra, alferes Raymundo S Naranaldo, alferes Antonio de C. Dias e 2 praças.
MARANHÃO—Epiphanio M. Costa, 1 cabo e 1 mulher.
PARÁ—Engenheiro Philignesio P. Carvalho, Julio Pereira, Arthur T. S. Pereira sua senhora e 1 filho, José Marianno, Salustiano Ferreira, Amaro Alves, João Rocha, Zeferino Baptista, Antonio Alves, Pergentino Alves, João Bernardo, Jorge Victor, João Firmino, Luiz Lopes, Urbano Facundes, João Baptista, Marcolina Maria, Maria Alves, Generosa de Souza, Maria R. de Oliveira, Emilio Cardoso, Adelino Soares, Laurentino Costa, Manoel Leandro, Raul Calvin, Cyrillo Neves, Manoel Francisco, Antonio Pereira, Manoel Correia, José Cavalcante, José C. de Faria, Miguel Francisco, Manoel V. Nascimento, Antonio Galdino, Manoel J. de Andrade e Baldemiro Muniz, e oito praças.
MANAOS—José C. Duarte, Pedro P. Barretto, Antonio Uchoa, José F. da Silva, João Ferreira da Silva, Sebastião Vasconcellos, José C de Mello, José Anacleto da Silva, João A. de Souza, Joaquim G. S Borba, Felismina M. da Conceição, Severino Lisboa Olympio Freire, Manoel Fidelles, José Barros Saturnino Ferreira, Luiz R. Cavalcante, José P. de Souza, José Sebastião J. Satyro, José F. do Nascimento, Rodolpho Cordeiro, Hildebrando Pacheco, Abilio A. de Mello, José A. Brasileiro e 10 praças.

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 15 de Março.

	Hoje	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra..	4 °/.	4 °/.
Dita idem do Banco da França........	3 °/.	3 °/.
Dita idem do Banco da Allemanha.......	4 °/.	4 °/.
Dita no mercado de Londres, 3 mezes......	2 15/16 a 3 1/16 °/.	2 15/16 a 3 °/.
Dita idem de Pariz, 3 mezes..........	2 3/4 °/.	2 3/4 °/.
Dita idem de Berlim, 3 mezes.........	3 1/2 °/.	3 1/2 °/.
Cambios—Sobre Pariz..............	25,15	25,15
Sobre Bruxellas............	99 1/2	99 1/2
Sobre Nova-York............	361 50	361,00
Sobre Genova..............	122 15/16	122 15/16
Sobre Lisboa...............	25,20 1/2	25,21
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras....	4.86 7/8	4.86 3/4
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25 27	25,30
Pariz sobre Berlim, 100 marcos...	42 9/16	42 9/16
Apolices—De 1879, 4 1/2 °/............	87 3/4	87 1/4
De 1889, 4 °/............	74 3/4	74 1/2
De 1895, 5 °/............	86 1/2	86 3/4
Funding loan, 5 °/...........	101 1/4	101 1/4
Oeste de Minas, 5 °/..........	85 1/4	85 1/4
Premio de ouro, em Buenos Ayres........	127,30 °/.	127,30 °/.
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires...	48 9/16	48 9/16

(Commercial Telegram Bureaux.)